# Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Athena Saúde Brasil S.A.

31 de dezembro de 2022 com relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais	/
Demonstrações dos resultados	ç
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	12
Demonstrações dos valores adicionados	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14



Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06 Conjunto A - Bloco A 1º andar - salas 104 e 105 70316-000 - Brasília - DF - Brasil

Tel: +55 61 2104-0100

ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e aos Administradores da **Athena Saúde Brasil S.A.** 

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Athena Saúde Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## Recuperabilidade de ativos não financeiros (impairment) - ágios

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.18 e 14.1, às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível de ágios gerados em combinações de negócios. Tais ativos são avaliados anualmente com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo os ágios, devem ser submetidos a testes de *impairment* anualmente, independente de indicativos de deterioração.

A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (iv) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.



Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Provisões técnicas relacionadas à planos de saúde - PEONA

Conforme descrito nas notas explicativas 2.20 e 15, às demonstrações financeiras a Companhia possui controladas do segmento de operadoras de planos de saúde, e consequentemente registra os passivos relacionados à determinadas provisões técnicas atuariais, em especial a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA). Os cálculos para determinação de seus valores e do seu teste de adequação de passivos (TAP), são complexos e requerem alto grau de julgamento, principalmente na determinação de metodologias, premissas e estimativas de valores. Em função dos fatores descritos e da relevância dos montantes envolvidos, bem como do impacto que eventuais mudanças nas metodologias e premissas possam ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Dentre nossos procedimentos de auditoria, avaliamos com o auxílio de nossos especialistas atuariais, as metodologias utilizadas na mensuração da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA) e no Teste de Adequação de Passivos (TAP), quanto a consistência dos dados e razoabilidade das premissas. Adicionalmente, efetuamos o recálculo das Provisões Técnicas considerando a metodologia atuarial do cálculo e do teste de adequação desse passivo. Também fez parte dos procedimentos de auditoria, os testes das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a avaliação da suficiência das divulgações nas demonstrações financeiras descritas nas notas explicativas 2.20 e 15. Como resultado dos procedimentos, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de reversão na PEONA, sendo este ajuste registrado pela Companhia tendo em vista sua materialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas como um todo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a PEONA e o TAP, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



### **Outros assuntos**

## Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstrações do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 20 de março de 2023.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-015199/O

Alekandre Dias Fernandes Contador CRC DF-012460/O

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Conti	roladora	Cons	olidado
	explicativa	2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	219.344	511.796	435.030	725.380
Aplicações financeiras vinculadas	5	-	-	332.305	278.404
Contas a receber	6	-	-	314.971	259.833
Estoques	7	-	-	62.922	46.962
Tributos a recuperar	8	-	2.240	86.624	71.565
Adiantamentos a fornecedores		-	2	28.591	19.344
Partes relacionadas	21	4.547	-	-	-
Despesas antecipadas	10	230	223	45.890	26.608
Outros ativos		8	1.136	9.027	5.457
Total do ativo circulante		224.129	515.397	1.315.360	1.433.553
Não circulante					
Garantia de reembolso de contingências -					
ativo indenizatório	9	11.518	16.716	179.596	216.399
Despesas antecipadas	10	-	-	54.052	35.737
Partes relacionadas	21	-	-	66.982	59.935
Ativos fiscais diferidos	27	31.543	15.202	251.803	174.232
Tributos a recuperar	8	10.166	-	10.238	72
Depósitos judiciais	22	-	-	81.429	68.073
Outros ativos		-	-	11.330	14.380
Investimentos	11	2.425.435	2.264.371	-	-
Imobilizado	12	1.747	-	677.127	686.885
Intangível	14	22.923	-	1.613.390	1.610.067
Total do ativo não circulante		2.503.332	2.296.289	2.945.947	2.865.780
Total de etim		0.707.404	0.044.000	4 004 007	4 000 000
Total do ativo		2.727.461	2.811.686	4.261.307	4.299.333

	Nota	Contro	Controladora		olidado
	explicativa	2022	2021	2022	2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		1.095	3.512	117.883	72.059
Passivo de arrendamento	13	-	-	23.768	20.998
Provisões técnicas (ANS)	15	-	-	336.431	300.540
Empréstimos e financiamentos	16	54.761	30.614	104.449	94.483
Dividendos a pagar		-	-	2.893	2.690
Obrigações sociais e trabalhistas	17	33.756	9.742	144.088	95.554
Obrigações tributárias	18	188	421	156.494	107.413
Contas a pagar - aquisição de empresas	20	-	8.631	44.603	60.339
Parcelamentos de tributos	19	-	-	10.184	8.863
Outros passivos		4.730	133	20.988	11.749
Total do passivo circulante		94.530	53.053	961.781	774.688
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	1.019.617	994.051	1.077.523	1.098.571
Passivo de arrendamento	13	-	-	224.827	226.799
Provisões técnicas (ANS)	15	-	-	17.724	17.889
Passivos fiscais diferidos	27	-	-	16.502	16.543
Parcelamentos de tributos	19	-	-	50.856	51.167
Contas a pagar - aquisição de empresas	20	-	-	110.627	146.246
Provisão para riscos cíveis, fiscais e					
trabalhistas	22	3.895	8.426	172.973	193.993
Obrigações tributárias	18	-	-	6.144	5.359
Outros passivos		-	-	5.349	5.128
Total do passivo não circulante		1.023.512	1.002.477	1.682.525	1.761.695
Total do passivo		1.118.042	1.055.530	2.644.306	2.536.383
	•				
Patrimônio líquido	00	4 550 707	4 550 450	4 550 707	4.550.450
Capital social	23	1.559.797	1.553.156	1.559.797	1.553.156
Transações de capital	00	280.792	280.612	280.792	280.612
Pagamentos baseado em ações	29	56.326	34.564	56.326	34.564
Prejuízos acumulados		(287.496)	(112.176)	(287.496)	(112.176)
Total do patrimônio líquido atribuível a		4 600 446	4 750 450	4 000 440	4.750.450
controladora		1.609.419	1.756.156	1.609.419	1.756.156
Participação de não controladores				7.582	6.794
Total do patrimônio líquido		1.609.419	1.756.156	1.617.001	1.762.950
Total do passivo e do patrimônio líquido	-	2.727.461	2.811.686	4.261.307	4.299.333

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação expresso em reais)

	Nota	Control	Controladora		lidado
	Explicativa	2022	2021	2022	2021
Receita líquida	24	_	_	2.855.733	2.360.792
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(2.111.521)	(1.683.355)
Lucro bruto	_ _	-	-	744.212	677.437
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	25	(364)	(87)	(102.301)	(60.550)
Gerais e administrativas	25	(58.517)	(30.609)	(712.530)	(662.040)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(22.480)	(2.355)	·	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(1.799)	(20.084)	14.855	25.554
Total		(83.160)	(53.135)	(799.976)	(697.036)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	_	(83.160)	(53.135)	(55.764)	(19.599)
, .	<del>-</del>	,	,		
Resultado financeiro, líquido					
Receitas financeiras	26	40.062	17.226	119.507	62.948
Despesas financeiras	26	(148.587)	(33.716)	(258.596)	(117.312)
Total	_	(108.525)	(16.490)	(139.089)	(54.364)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição					
social		(191.685)	(69.625)	(194.853)	(73.963)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	27	-	(1.016)	(59.391)	(52.298)
Diferido	27	16.363	`6.457 <sup>′</sup>	`80.436 <sup>´</sup>	64.474
Total	_	16.363	5.441	21.045	12.176
Prejuízo do exercício	_	(175.322)	(64.184)	(173.808)	(61.787)
r rejuizo do exercicio	=	(173.322)	(04.104)	(173.000)	(01.707)
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores		(175.322)	(64.184)	(175.322)	(64.184)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.514	2.397
Resultado básico por ação	23.2	(0,4168)	(0,1552)	(0,4132)	(0,1494)
Resultado diluído por ação	23.2	(0,4168)	(0,1552)	(0,4132)	(0,1494)

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Contro	ladora	Conso	lidado
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo líquido do exercício	(175.322)	(64.184)	(173.808)	(61.787)
Resultado abrangente total do exercício	(175.322)	(64.184)	(173.808)	(61.787)
Atribuível a Acionistas controladores Acionistas não controladores	(175.322) -	(64.184) -	(175.322) 1.514	(64.184) 2.397

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Capital social	Transações de capital	Pagamento baseado em ações	Prejuízos acumulados	Patrimônio atribuível à controladora	Participação de acionistas não controladores	Total Patrimônio Iíquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.496.028	246.668	22.323	(47.991)	1.717.028	50.517	1.767.545
Integralização de capital	57.128	-	-	-	57.128	-	57.128
Efeitos de transações entre sócios	-	33.944	-	-	33.944	(49.149)	(15.205)
Remuneração com base em ações	-	-	12.241	-	12.241	-	12.241
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-	-	-	(64.184)	(64.184)	2.397	(61.787)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	3.029	3.029
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.553.156	280.612	34.564	(112.175)	1.756.157	6.794	1.762.951
Integralização de capital (Nota 1.1)	8.641	-	_	-	8.641	-	8.641
Efeitos cisão	(2.000)	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)
Efeitos de transações entre sócios	•	180	-	-	` 180 <sup>′</sup>	(577)	(397)
Remuneração com base em ações	-	-	21.762	-	21.762	-	21.762
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-	-	-	(175.322)	(175.322)	1.514	(173.808)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	<u>-</u>	(149)	(149)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.559.797	280.792	56.326	(287.496)	1.609.419	7.582	1.617.001

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Controladora		Conso	lidado
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(191.685)	(69.625)	(194.853)	(73.963)
Ajustes para reconciliar resultado:	00.400			
Resultado de equivalência patrimonial	22.480	2.355	- 85.186	- 00.700
Provisão para perda esperada de crédito Provisão (reversão) para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	667	(334)	(24.817)	93.789 6.241
Provisão (reversão) de eventos ocorridos e não avisados	-	(354)	(3.139)	38.863
Baixas de imobilizado e intangível	_	-	9.480	13.555
Baixa de passivo de arrendamento	-	-	(2.606)	-
Depreciação e amortização	2.291	2.037	115.322 <sup>°</sup>	95.108
Juros e variações monetárias líquidas	147.971	33.663	221.296	89.011
Provisão para perdas com imobilizado e intangível	1.522	-	31.463	-
Pagamento baseado em ações	45.776	18.584	45.776	18.584
Variação nos ativos e passivos:				
Contas a receber	-	-	(140.324)	(102.169)
Estoques	<u>.</u>	-	(15.960)	(199)
Tributos a recuperar	(7.926)	(1.834)	(25.225)	(40.437)
Adiantamentos a fornecedores	2	(2)	(9.247)	(514)
Despesas antecipadas	(7) 610	12.382	(37.597) 1.354	(47.346) 6.369
Outros ativos Depósitos judiciais	010	(1.137)	(13.356)	1.415
Garantia de reembolso de contingência - ativo indenizatório	-	(2.229)	(8.539)	40.952
Fornecedores	(2.417)	2.407	45.824	(18.724)
Provisões técnicas (ANS)	-	-	38.865	14.917
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	24.519	(17.240)
Obrigações tributárias	(233)	(692)	52.718	15.487
Provisões para demandas judiciais	-	-	(10.146)	-
Outros passivos	4.597	(3.385)	10.353	(13.497)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações	23.648	(7.810)	196.347	120.202
Pagamento de parcelamentos de impostos	_	-	(4.208)	(15.068)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e parcelamentos de impostos	(120.223)	-	(142.807)	(12.763)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(57.006)	(70.012)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(96.575)	(7.810)	(7.674)	22.359
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital em controlada	(215.331)	(915.481)	-	-
Transações societárias	•	-	(2.000)	-
Aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	-	(1.039)	-	(547.420)
Obrigações pagas por aquisição de investimento	-	-	(32.429)	(136.013)
Aplicações financeiras	-	-	(53.901)	41.989
Aquisição de imobilizado e intangível	- (4 E 4 7 \		(100.241)	(103.506)
Transações com partes relacionadas Dividendos e JSCP recebidos de subsidiárias	(4.547) 2.036	38.539 1.410	(7.047)	(15.011)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(217.842)	(876.571)	(195.618)	(759.961)
		, ,	, ,	, ,
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		004.400		004.504
Captação de empréstimos e arrendamentos	296.965	991.100	296.965	991.561
Pagamento de empréstimos e financiamentos Pagamento de passivos de arrendamento	(275.000)	-	(334.904) (49.323)	(15.014) (43.049)
Dividendos pagos de subsidiárias	-	_	204	360
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	21.965	991.100	(87.058)	933.858
(Deducte) consents de seion e entirelente.	(000 450)	400.710	(000 050)	400.050
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(292.452)	106.719	(290.350)	196.256
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	511.796	405.077	725.380	529.124
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	219.344	511.796	435.030	725.380

Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Controladora		Conso	lidado
	2022	2021	2022	2021
Receitas	144	_	2.972.278	2.469.348
Prestação de serviços		_	3.006.318	2.493.093
Outras receitas	144	-	23.783	29.467
Provisão para perda esperada de crédito	-	-	(57.823)	(53.212)
Insumos adquiridos de terceiros	(12.615)	(30.150)	(2.069.761)	(1.756.738)
Custo dos serviços prestados	-	-	(1.377.767)	(1.155.523)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.812)	(10.067)	(687.579)	(591.877)
Perda / Recuperação de valores ativos	(1.522)	-	(31.463)	-
Outras	(281)	(20.083)	27.048	(9.338)
Valor adicionado bruto	(12.471)	(30.150)	902.517	712.610
Depreciação, amortização e exaustão	(2.291)	(2.037)	(115.322)	(95.108)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(14.762)	(32.187)	787.195	617.502
Valor adicionado recebido em transferência	17.582	14.871	120.334	63.237
Resultado de equivalência patrimonial	(22.480)	(2.355)	-	-
Receitas financeiras	40.062	17.226	119.422	62.948
Outros	-	-	912	289
Valor adicionado total a distribuir	2.820	(17.316)	907.529	680.739
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:	45.777	18.584	578.823	427.154
Remuneração direta	45.776	18.584	419.638	318.301
Benefícios	1	-	127.398	84.632
FGTS	-	-	31.787	24.221
Impostos, taxas e contribuições	(16.222)	(5.432)	223.138	187.099
Federais	(16.224)	(5.440)	148.860	119.890
Estaduais	2	8	1.084	290
Municipais	-	-	73.194	66.919
Remuneração de capital de terceiros	148.587	33.716	279.376	128.274
Juros	148.587	33.716	258.511	117.312
Aluguéis	-	-	20.865	10.962
Remuneração de capitais próprios	(175.322)	(64.184)	(173.808)	(61.788)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício Participação dos não controladores nos lucros	(175.322)	(64.184)	(175.322)	(64.184)
retidos	-	-	1.514	2.397
Valor adicionado distribuído	2.820	(17.316)	907.529	680.749
		` /		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Athena Saúde Brasil S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "Athena Brasil"), quando em conjunto com as suas controladas ("Grupo"), é uma companhia fechada, com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8501, 4º andar, sala F, cidade de São Paulo. A Companhia é controlada pelo Brazilian Private Equity V - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo V").

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista no Brasil e cujo objeto social das investidas ou controladas estejam relacionadas ao segmento de saúde. O Grupo atua em operadoras de saúde (incluindo planos de saúde e odontológicos), hospitais e clínicas.

## 1.1. Reestruturação societária

### 1.1.1. Mudanças societárias ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Incorporação da Clínica Perinatal Vitória Ltda. ("Utin") pelo Vitória Apart Hospital ("VAH")

Em 06 de dezembro de 2021, através da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a incorporação da Utin pelo VAH em decorrência do programa de reorganização societária do Grupo, sendo todos os direitos e obrigações transferidos automaticamente para o VAH. A incorporação ocorreu em 03 de janeiro de 2022.

Incorporação da MR dos Reis Azi Unipessoal Ltda. ("MR dos Reis") pela Athena Brasil

Em 19 de janeiro de 2022, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberada a incorporação da MR Reis Azi Unipessoal Ltda. ("MR") pela Companhia nos termos e condições do Protocolo e Justificação, com o aumento de capital na Companhia em R\$ 8.641 e emissão de 373.324 novas ações ordinárias.

Com a aprovação da incorporação, o patrimônio líquido da incorporada foi absorvido pela Companhia e, desta forma, a MR foi extinta, sendo a Companhia sucessora de seus bens, direitos e obrigações e passando a deter, direta e indiretamente, 100% da participação no Hospital das Clínicas de Alagoinhas. O minoritário dessa transação passou a deter 0,0887% do capital social da Athena Brasil.

Cisão parcial da Athena Saúde Brasil S.A.

Em 22 de fevereiro de 2022, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberada a cisão parcial da Athena Brasil nos termos e condições do Protocolo e Justificação. O capital social da Companhia foi reduzido no montante total de R\$ 2.000, sem cancelamento de ações, representado por 420.758.081 ações ordinárias

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

## 1.1. Reestruturação societária--Continuação

## 1.1.1. <u>Mudanças societárias ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022-</u> Continuação

Cisão parcial da Athena Saúde Brasil S.A.--Continuação

nominativas e sem valor nominal. A parcela cindida foi incorporada pela Athena Bahia, que não sofreu alteração no valor do capital social, tendo em vista que a parcela cindida era composta pelas próprias ações de emissão da empresa.

Incorporação da Athena Nordeste pela Athena Healthcare

Em 01 de abril de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Athena Nordeste pela Athena Healthcare, com objetivo de aumentar a eficiência operacional e simplificação societária. Nesse sentido, a Athena Healthcare sucedeu a Athena Nordeste em todos os direitos e obrigações. O acervo patrimonial da Athena Nordeste foi absorvido pela Athena Healthcare e, por consequência, ocorreu a extinção da Athena Nordeste, com aumento do capital social da Athena Healthcare no montante de R\$29.325.

Incorporação da Serviços de Hemodinâmica do Vitória Apart Hospital ("Hemodinâmica") pelo Vitória Apart Hospital ("VAH")

Em 01 de junho de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Hemodinâmica pelo VAH, onde todos os direitos e obrigações foram transferidos automaticamente para a incorporadora. A operação insere-se no contexto de reorganização administrativa, operacional, financeira e jurídica dos negócios do

Grupo, que visa uma redistribuição de seus ativos, passivos e projetos, de maneira a otimizar a sua estrutura de capital e de gestão e, ao mesmo tempo, permitir a realocação de tais ativos e passivos com maior eficiência.

Incorporação da Hospital e Maternidade São Marcos ("São Marcos") pelo Hospital Bom Samaritano de Maringá S.A ("HBSM")

Em 31 de agosto de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação do São Marcos pelo HBSM, com objetivo de aumentar a eficiência operacional e simplificação societária. Nesse sentido, o HBSM sucedeu ao São Marcos em todos os direitos e obrigações. O acervo patrimonial do São Marcos foi absorvido

pelo HBSM e, por consequência, ocorreu a extinção do São Marcos, com aumento do capital social no HBSM no montante de R\$2.894.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.1. Reestruturação societária--Continuação

## 1.1.1. <u>Mudanças societárias ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022---</u> Continuação

Incorporação da Call Express, CMETDC, SBE e Ativa pela SAMES

Em 01 de outubro de 2022, foi aprovada a incorporação de Ativa Serviços Empresariais Ltda, Call Express Central de Atendimento Ltda, Centro Médico de Especialidades, Terapias e Diagnósticos Capixaba Ltda e São Bernardo Emergência Ltda, que foram extintas e seus patrimônios transferidos, por sucessão universal pela Serviços e Assessoria Médica especializada Ltda. A operação tem como objetivo a simplificação de sua estrutura societária e a realocação de tais ativos e passivos com maior eficiência. A operação não resultou em aumento de capital.

Incorporação da Humana Saúde Sul Ltda. pela Humana Saúde Sul Ltda. (Antiga "Santa Rita Saúde")

Em 19 de outubro de 2022 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou a incorporação de Humana Sul por Humana Sul (antiga "Santa Rita Saúde"). O acervo patrimonial de Humana Sul foi absorvido por Humana Paraná e, por consequência, ocorreu a extinção da Humana Sul, com aumento do capital social na Humana Sul (antiga "Santa Rita Saúde") no montante de R\$243.

## 1.1.2. Mudanças societárias ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Aumento de participação na controlada Athena Saúde Nordeste Holding S.A. ("Athena Nordeste")

Em 15 de março de 2021, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada pela controlada Athena Nordeste, foi deliberado pelo resgate da totalidade das ações preferenciais, de titularidade de acionistas minoritários, no montante R\$5.297. Após essa transação, a Athena Healthcare passou a deter 86,10% de participação no capital social da Athena Nordeste.

Minoritários da Athena Nordeste

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2021, foi aprovado um aumento de capital na Companhia de R\$1.938, mediante a emissão de 10.683.750 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de sua

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.1. Reestruturação societária--Continuação

## 1.1.2. <u>Mudanças societárias ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021--</u> Continuação

própria emissão.

As novas ações emitidas pela Companhia foram totalmente subscritas por acionista minoritário, mediante a integralização de 25.681.088 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas, representativas de 13,90% do capital social da Athena Nordeste, controlada indireta da Companhia.

Em razão do roll-up, a Companhia passou a deter, direta ou indiretamente, a totalidade das ações ordinárias do capital social da Athena Nordeste e os acionistas minoritários dessa transação passaram a deter 0,65% do capital social da Athena Brasil.

Minoritários de Pro - Salute - Serviços para Saúde Ltda. ("Fátima Saúde)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de abril de 2021, foi aprovado um aumento de capital na Companhia de R\$1.239, mediante a emissão de 5.071.497 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de sua própria emissão.

As novas ações emitidas pela Companhia foram totalmente subscritas por acionistas minoritários, mediante a integralização de 270.676 quotas representativas de 10,82% do capital social de Humana Saúde Sul controlada indireta da Companhia.

Minoritários da Athena Saúde Espírito Santo Holding S.A. ("ASES")

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2021, foi aprovado aumento de capital na Companhia de R\$51.754, mediante a emissão de 29.353.457 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As novas ações emitidas pela Companhia foram totalmente subscritas por 184 acionistas minoritários da ASES, e foram integralizadas mediante a conferência de 41.933.510 ações ordinárias, nominativas, totalmente integralizadas, representativas de 15,58% do capital da Athena Espírito Santo, controlada indireta da Companhia

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.1. Reestruturação societária--Continuação

1.1.1. <u>Mudanças societárias ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021</u>-Continuação

Em razão do roll-up desses acionistas minoritários, a companhia passou a deter 100% de participação no capital social da ASES, e os minoritários dessa transação passaram a deter 1,749% do capital social da Athena Brasil.

Agrupamento de ações da Athena Brasil

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2021, foi aprovado o agrupamento de 1.678.078.822 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal na proporção de quatro ações para formar uma ação, sem modificação do capital social. Nessa data, o capital social da Companhia é de R\$1.550.959, que passou a ser dividido em 419.519.705 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal de emissão da Companhia.

Minoritários do Hospital e Maternidade São Marcos ("São Marcos") - Incorporação da Giardino Participações Ltda. ("Giardino")

Em 30 de novembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberada a incorporação da Giardino pela Companhia nos termos e condições do Protocolo e Justificação, com aumento de capital na Companhia de R\$2.197 e emissão de 865.052 novas ações ordinárias decorrentes da incorporação. A Giardino era detentora de 27,40% de participação no Hospital São Marcos. A transação foi de R\$20.000, e resultou em uma transação de capital entre os acionistas de R\$17.803.

Com a aprovação da incorporação, o patrimônio líquido da incorporada será vertido para a Companhia e, desta forma, a Giardino será extinta, sendo a Companhia sucessora de seus bens, direitos e obrigações e passando a deter 100% de participação no Hospital São Marcos. Os minoritários dessa transação passaram a deter 0,206% do capital social da Athena Brasil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

## 1.2. Athena Brasil e controladas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possui as seguintes controladas:

		Local da	31/12	/2022	31/12	/2021
Empresas por Ramo de Atuação	Controladora Direta	operação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Holdings		,				
Athena Healthcare Holding S.A. ("Athena Healthcare")	Athena Brasil	São Paulo	100,00%	-	100,00%	-
ASG Holding S.A. ("ASG")	Athena Healthcare	São Paulo	<u>-</u>	100,00%	-	100,00%
Athena Nordeste Holding S.A. ("Athena Nordeste") (a)	Athena Healthcare	São Paulo	-	-	13,90%	86,10%
Athena Saúde Espírito Santo Holding S.A. ("ASES") (b)	Athena Healthcare	São Paulo	6,71%	93,29%	6,99%	93,01%
Multivida Participações S.A. ("Multivida")	Med Imagem	Maringá	-	100,00%	-	100,00%
Athena Bahia Participações S.A. ("Athena Bahia") (c)	Athena Brasil	São Paulo	-	-	100,00%	-
Hospitais						
Hospital Med Imagem S.A. ("Med Imagem")	Humana	Teresina	-	100,00%	-	100,00%
Hospital São Pedro Ltda. ("São Pedro")	Medplan	Teresina	-	100,00%	-	100,00%
Hospital Santa Maria Ltda. ("Santa Maria")	Medplan	Teresina	-	100,00%	-	100,00%
Vitória Apart Hospital S.A. ("VAH")	SAMP	Vitória	-	99,71%	-	99,68%
Hospital Bom Samaritano de Maringá Ltda. ("HBSM") (d)	Multivida	Maringá	2,93%	97,07%	-	100,00%
Hospital do Coração de Natal Ltda. ("HCN")	Athena Healthcare	Natal	3,67%	93,64%	3,67%	93,64%
Hospital Maranhense Ltda. ("CMM")	Humana	São Luís	-	100,00%	-	100,00%
São Bernardo Apart Hospital S.A. ("SBAH")	SAMES	Colatina	-	91,16%	-	91,07%
Hospital das Clínicas de Alagoinhas Ltda. ("HCA") (e)	UNIHOSP	Alagoinhas	5,81%	94,19%	6,25%	93,75%
Hospital e Matemidade São Marcos Ltda. ("São Marcos") (d)	HBSM	Maringá	-	-	27,40%	72,60%
Planos de Saúde						
Humana Saúde Sul Ltda. (antiga "Santa Rita Saúde") (f)	Multivida	Maringá	0,13%	99,87%	-	100,00%
Medplan Assistência Médica Ltda. ("Medplan")	Athena Healthcare	Teresina	-	100,00%	-	100,00%
Humana Assistência Médica Ltda. ("Humana")	Athena Healthcare	Teresina	-	100,00%	-	100,00%
SAMP - Espírito Santo Assistência Médica Ltda. ("SAMP")	ASES	Vitória		100,00%		100,00%
Unihosp Serviços de Saúde Ltda. ("Unihosp") (j)	Humana	São Luís	1,09%	98,91%	1,16%	98,84%
Casa de Saúde São Bernardo S.A. ("CSSB")	SAMES	Colatina	-	100,00%	-	100,00%
Hospitais com Planos de Saúde						
Humana Saúde Sul Ltda. ("Humana Sul") (g)	Humana Sul	Caxias do Sul	-	-	0,82%	99,18%
Hospital Marechal Cândido Rondon Ltda. ("HMCR")	Humana Sul	M. C.Rondon	-	100,00%	-	100,00%
Clínicas especializadas e serviços						
Clínica Imagem Plena Ltda. ("Plena")	Santa Maria	Teresina	-	100,00%	-	100,00%
Serviços e Assistência Médica Especializada Ltda. ("SAMES")	ASES	Vitória	-	100,00%	-	100,00%
Serviços de Hemodinâmica do Vitória Apart Hospital Ltda. ("Hemodinâmica") (h)	VAH	Serra	-	-	-	100,00%
Clínica Luiza Coelho Ltda. ("CLC")	Humana	São Luís	-	100,00%	-	100,00%
Instituto de Radiologia de São Luís Ltda. ("Instituto de Radiologia")	Humana	São Luís	-	100,00%	-	100,00%
Clínica Perinatal Vitória Ltda. ("Utin") (i)	VAH	Serra	-	-	-	99,68%
Call Express Central de Atendimentos Ltda. ("Call Express") (k)	SAMES	Colatina	-	-	-	100,00%
Centro Médico de Especialidades Terap. E Diag. Capixaba Ltda.("CMETDC") (k)	SAMES	Colatina	-	-	-	100,00%
São Bernardo Emergência Ltda. ("SBE") (k)	SAMES	Colatina	-	-	-	100,00%
Ativa Serviços Empresariais Ltda. ("Ativa") (k)	SAMES	Colatina	-	-	-	100,00%

Em 01 de abril de 2022 a Athena Nordeste Holding S.A foi incorporada pela Athena Healthcare.

Diminuição da participação direta na controlada ASES decorrente de aporte realizado pela Athena Healthcare em 29 de junho de 2022.

Em 22 de fevereiro de 2022 a Athena Bahia foi cindida em decorrência do programa de reorganização societária.

Em 1º de setembro de 2022 Hospital São Marcos foi incorporado pelo Hospital Bom Samaritano.

Diminuição da participação direta na controlada Hoï Adevido a aporte realizado pela Unihosp em 29 de junho de 2022.

Em 22 de dezembro de 2021, ocorreu a alteração da razão social da Santa Rita Saúde S.A. para Humana Paraná S.A e em 02 de novembro de 2022 para Humana Saúde Sul Ltda. Em decorrência da incorporação da Humana Saúde Sul a Athena Brasil integralizou as ações que detinha passando a ter participação direta na controlada Humana Saúde Sul Ltda. (Antien Santa Pita Saúde)

Saúde Sul Ltda. (antiga "Santa Rita Saúde").

Em 24 de maio de 2022, ocorreu a alteração da razão social de Pro Salute - Serviços Para a Saúde Ltda. para Humana Saúde Sul Ltda. Posteriormente a empresa foi incorporada pela Humana Saúde Sul Ltda em 01 de novembro de 2022. (antiga "Santa Rita Saúde"). (g)

Em 01 de junho de 2022 a Hemodinâmica foi incorporada pelo VAH.

Em 03 de janeiro de 2022 a Utin foi incorporada pelo VAH.

Diminuição da participação direta na controlada Unihosp decorrente do aporte realizado pela Humana em 30 de setembro de 2022.

Empresas incorporadas em 01 de outubro de 2022 pela Serviços e Assistência Médica Especializada Ltda. ("SAMES").

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.3. Eventos relevantes ocorridos durante o exercício corrente

## 1.1.3 Impactos da Pandemia COVID-19 nos negócios do Grupo

No decorrer de 2022 com o progresso dos programas de vacinação da população mundial, manutenção de medidas restritivas básicas, novos imunizantes e maior controle sobre a pandemia, os efeitos da COVID-19 reduziram substancialmente.

Desde o início da pandemia, a companhia adotou diversas ações para mitigar o risco associado a Covid-19. Dentre as medidas preventivas, a companhia instituiu o acompanhamento de seus principais indicadores operacionais, projetando diferentes cenários com base no contexto nacional e global e atuar para mitigar ou endereçar todos os riscos mapeados, com isso a companhia implementou ações para manutenção operacional e a gestão do caixa. Dentre as ações já adotadas desde o início da pandemia e que continuam sendo executadas, figuram como as principais:

## a) Medidas operacionais

Diversas medidas operacionais já haviam sido adotadas pela Companhia no ano de 2020 e continuam sendo executadas, além de novas medidas tomadas conforme evolução do cenário, entre elas:

(i) Compra/aluguel de equipamentos (respiradores, leitos de UTI, entre outros) e importação de medicamentos de forma a aumentar sua capacidade para atender picos de demanda. Com a redução dos números de casos em 2022, parte dos leitos abertos para atender a demanda do Covid foram fechados e/ou remanejados para aproveitamento no atendimento conforme demanda de cada unidade hospitalar, foi avaliada devoluções de respiradores alugados, visando a

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

## 1.3. Eventos relevantes ocorridos durante o exercício corrente--Continuação

- 1.3.1. <u>Impactos da Pandemia COVID-19 nos negócios do Grupo--Continuação</u>
  - a) Medidas operacionais--Continuação
    - readequação e otimização de cada operação conforme demanda;
    - (ii) Criação de comitê permanente para suporte a colaboradores da operação visando segurança e suporte psicológico;
    - (iii) Lançamento da operação própria de telemedicina disponível 24 horas por dia.
    - (iv) Painel de acompanhamento diário com informações sobre COVID-19.
    - (v) Revisão de escalas e implementação de rodízio nas áreas operacionais e adoção de trabalho remoto para o setor administrativo.

## b) Impactos financeiros

- (vi) N\u00e3o houve necessidade de registro de redu\u00e7\u00e3o ao valor recuper\u00e1vel em outros instrumentos financeiros.
- (vii) Não houve quebra de *covenants* financeiros e operacionais dos instrumentos de dívida, não gerando, portanto, quaisquer vencimentos antecipados.
- (viii) Não houve perda referente a medicamentos e produtos hospitalares vencidos, a companhia mantém controle sobre os prazos de validade e seus níveis de estoques.
- (ix) A administração avalia ainda que a posição de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2022 de R\$219.344 (controladora) e R\$435.030 (consolidado), excluindo aplicações financeiras restritas, é suficiente para atender os compromissos financeiros já contratados assim como necessidades adicionais que possam surgir em virtude da pandemia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

## 1.4. Aquisições societárias em curso

Em 29 de abril de 2022, a Companhia rescindiu, em virtude do não atendimento a determinadas condições precedentes de responsabilidade dos vendedores, o "Contrato de Compra e Venda e de Subscrição Ações e Outras Avenças", para aquisição da integralidade do capital social do Grupo Promédica.

Alguns vendedores instituíram uma arbitragem, que se encontra em fase preliminar, questionando a rescisão do Contrato, e ajuizaram uma ação cautelar contra a Companhia formulando pedido de tutela de urgência, que foi parcialmente provido para que, em suma, a Companhia se abstenha de utilizar informações às quais eventualmente teve acesso em razão da celebração do Contrato e de seus aditivos, bem como de exercer atividades concorrentes com as atividades do Grupo Promédica no Estado da Bahia, para além das que já exercia antes de 29 de dezembro de 2020 - ressalvadas as atividades exercidas no município de Alagoinhas/BA.

Por fim, a Companhia comunica que, em sua visão, a referida decisão não causa qualquer impacto em seu plano de negócios.

## 1.5. Desistência do pedido de registro de oferta pública e cancelamento voluntário de registro de companhia aberta

No dia 04 de agosto de 2021, a Companhia comunicou que foi solicitada à CVM, nos termos da Instrução CVM 400, a desistência do pedido de registro de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia ("Oferta"), tendo em vista a deterioração das condições dos mercados brasileiro e internacional que impactou diretamente os termos e condições da Oferta pretendida. Não obstante, a desistência do pedido de registro de Oferta em questão não impactou o registro de emissor na categoria A da Companhia deferido pela CVM em 11 de maio de 2021. Todos os Pedidos de Reserva foram cancelados e as Instituições Consorciadas comunicaram aos respectivos investidores a desistência da Oferta. Caso referidos investidores já tivessem efetuado qualquer pagamento, os valores depositados foram devolvidos sem qualquer remuneração, juros ou correção monetária, sem reembolso de custos incorridos e com dedução de quaisquer tributos ou taxas eventualmente incidentes.

Em 07 de julho de 2022 a Companhia com anuência por parte da totalidade de seus acionistas e demais titulares de valores mobiliários de emissão da Companhia, deu início aos trâmites para o cancelamento voluntário de seu registro de companhia aberta na categoria A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

## 1.5. Desistência do pedido de registro de oferta pública e cancelamento voluntário de registro de companhia aberta--Continuação

Em 24 de novembro de 2022 a Companhia recebeu ofício da CVM aprovando o pedido de cancelamento voluntário de registro de companhia aberta na categoria A, diante da obtenção da anuência por parte da totalidade dos acionistas e demais titulares de valores mobiliários em circulação de emissão da Companhia. Em razão do cancelamento de registro a Companhia passou a ser uma companhia de capital fechado.

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis

## 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e nas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2023.

### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

## 2.3. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades do Grupo, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis--Continuação

## 2.4. Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Grupo e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## 2.5. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada de transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

### 2.6. Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e das suas controladas são os seguintes:

- Provisão para perda esperada de crédito (Nota 2.19 e 6);
- Vida útil do ativo imobilizado e do intangível (Nota 2.14, 2.15, 12 e 14);

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.6. Uso de estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

- Direito de uso e passivo de arrendamentos (Nota 2.17 e 13);
- Provisão riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e provisões técnicas (Nota 2.20 e 22);
- Análise de indicativos de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Nota 2.18 e 14.1);
- Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos (Nota 2.22 e 27);
- Alocação do preço de aquisição das combinações de negócios (Nota 2.8 e 3);
- Pagamento baseado em ações (Nota 2.24 e 29);
- Mensuração da receita de serviços hospitalares incorridos e não faturados (Nota 2.21 e 24);
- Cálculo do prazo de diferimento de comissões (Nota 2.21 e 10)
- Mensuração atuarial PEONA e teste de adequação de passivos ("TAP") (Nota 2.20 e 15.1).

## 2.7. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela Companhia ou indiretamente, por meio de sua controlada indireta. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem o poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações de não controladores. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações de não controladores, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações de não controladores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.7. Bases de consolidação--Continuação

Quando necessário, as demonstrações financeiras individuais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle do Grupo sobre as controladas são registradas como transação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. Os saldos contábeis das participações do Grupo e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

## 2.8. Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. O valor justo da contraprestação transferida decorrente de troca de ações é determinado utilizando o valor econômico da adquirente calculado pelo método do fluxo de caixa futuro descontado, uma vez que tanto a adquirida como a adquirente não possuem ações negociadas em bolsa.

Em combinação de negócios em que o adquirente e a adquirida (ou seus ex-proprietários) trocam somente participações societárias, o valor justo, na data da aquisição, da participação na adquirida pode ser mensurado com maior confiabilidade que o valor justo da participação societária no adquirente. Se for esse o caso, o adquirente deve determinar o valor da contraprestação a ser transferida utilizando o valor justo, na data da aquisição, da participação societária na adquirida em vez do valor justo da participação societária transferida.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.8. Combinação de negócios--Continuação

Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a aquisição.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 -Impostos sobre a Renda e IAS 19 - Benefícios aos Empregados (equivalentes aos CPC 32 e CPC 33 (R1)), respectivamente.
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas (equivalente ao CPC 31) são mensurados conforme essa norma.

As participações de não controladores que correspondam a participações atuais e confiram aos seus titulares os direitos a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensurados pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e outro CPC.

Quando a contrapartida transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.8. Combinação de negócios--Continuação

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. Outras contrapartidas contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas das demonstrações financeiras subsequentes, e as variações do valor justo são contabilizadas no resultado.

## Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

## 2.9. Ágio na aquisição de investimentos societários

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (vide Nota 3).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável ("impairment"). Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.9. Ágio na aquisição de investimentos societários--Continuação

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ou em um ano a partir da combinação de negócios a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente.

O Grupo, conforme estabelecido no CPC 15/IFRS 3, faz uso, quando necessário, do expediente relacionado ao período de mensuração da combinação de negócios, onde é estabelecido que, caso uma combinação de negócios esteja incompleta ao término do período de reporte, seja reportado pelo adquirente, em suas demonstrações contábeis, os valores provisórios para os itens cuja contabilização estiver incompleta e, caso sejam identificadas modificações em ativos adquiridos e passivos assumidos, estes sejam ajustados retrospectivamente até o final da data de reporte, desde que atrelados a fatos e circunstâncias existentes à data de aquisição.

## 2.10. Classificação circulante e não circulante

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanco.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.10. Classificação circulante e não circulante--Continuidade

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

#### 2.11. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data

de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

## 2.12. Aplicações financeiras vinculadas

Trata-se de fundos de investimento dedicados à ANS como ativo garantidor das respectivas provisões técnicas (mencionadas na Nota 5), além de aplicações financeiras atreladas como garantia de empréstimos e financiamentos. Por conta dessas características não compõem o grupo contábil de caixa e equivalentes de caixa referidos no item anterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.13. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

### 2.14. Imobilizado

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado (taxas médias) - exercício de 2022:

Computadores e periféricos	27% ao ano
Benfeitorias	12% ao ano
Edificações	3% ao ano
Máquinas e equipamentos	21% ao ano
Móveis e utensílios	12% ao ano
Veículos	36% ao ano
Ativo de direito de uso	13% ao ano

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

## 2.15. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.15. Ativos intangíveis--Continuação

negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado (taxas médias) - exercício 2022:

Marca com vida útil definida 5% ao ano Carteira de clientes 11% ao ano Software e outros 10% ao ano

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

#### 2.16. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são reconhecidos inicialmente ao custo e contabilizados subsequentemente com base no método da equivalência patrimonial.

O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. O ágio relativo é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação do Grupo nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento do Grupo. O Grupo determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre o investimento, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

#### 2.17. Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

### Grupo como arrendatário

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

#### Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Unidade fabril e máquinas: 1 a 20 anos
- Veículos automotores e outros equipamentos: 2 a 5 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.17. Arrendamentos--Continuação

### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.18. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.18. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

#### 2.19. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos no qual é parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- · Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.19. Instrumentos financeiros--Continuação

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro".

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas eram: Aplicações financeiras vinculadas, Contas a receber, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Parcelamentos de impostos, Contas a pagar - aquisição de empresas os quais foram classificados como "Custo amortizado" ou ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia e suas controladas avaliam mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros.

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os recebíveis não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.19. Instrumentos financeiros--Continuação

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 720 dias para as empresas do segmento hospitalar e para as empresas do segmento de planos de saúde é considerado inadimplido os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos com pessoa física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica (planos coletivos e corporativos). No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

#### 2.20. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.20. Provisões--Continuação

identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisões técnicas (empresas do segmento de planos de saúde)

Provisões técnicas são constituídas nas controladas operacionais de acordo com normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e constam nessas demonstrações financeiras consolidadas da seguinte forma:

a) Provisões para prêmios/contraprestações não ganhos ("PPCNG")

A PPCNG é constituída pelo método "pro rata die", tendo como base os prêmios ou contribuições comerciais, multiplicados pelo período de vigência a decorrer e divididos pelo prazo total de vigência do risco.

Emissões antecipadas não são consideradas como prêmios emitidos nestas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não afetam a Provisão de Prêmios/Contribuições Não Ganhos (PPCNG).

A Provisão para Prêmios/Contribuições Não Ganhos (PPCNG) é calculada nas controladas reguladas pela ANS, conforme determinam as normas desse órgão regulador.

b) Provisões de eventos/sinistros a liquidar - Outros prestadores ("PESL")

A PESL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros já avisados até a data-base das demonstrações financeiras. Os valores são reconhecidos pelo valor das faturas dos prestadores de serviços e reembolsos solicitados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.20. Provisões--Continuação

Provisões técnicas (empresas do segmento de planos de saúde) -- Continuação

- c) Provisão para eventos/sinistros a liquidar Sistema Único de Saúde ("PES-SUS")
  - A provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS Sistema Único de Saúde correspondente aos custos de assistência dos seus beneficiários que utilizaram a rede de atendimento à saúde pública.
- d) Provisão para eventos ocorridos e não avisados Outros prestadores ("PEONA")
  - A provisão para eventos ocorridos e não avisados de Outros Prestadores (PEONA) é apurada por meio de estudo técnico atuarial, contido em Nota Técnica Atuarial, com objetivo de fazer face ao valor estimado dos eventos assistenciais que já tenham ocorridos anteriores a competência contábil e que não tenham sido avisados à Operadora, sob aspecto de reconhecido pelo valor da fatura dos prestadores de serviços e dos reembolsos solicitados.
- e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados ("PEONA-SUS")

A provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado e informado mensalmente no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo sua forma de contabilização amparada pela Resolução Normativa nº 393/15 e suas alterações.

### Teste de adequação de passivos ("TAP")

O CPC 11/IFRS 4 requer que as seguradoras e empresas equivalentes que emitem contratos classificados como contratos de seguro analisem os passivos registrados em cada data de divulgação das Demonstrações Financeiras por meio de um teste mínimo de adequação. Esse teste deve ser realizado utilizando-se premissas atuariais realistas para os fluxos de caixa futuros de todos os contratos classificados como contratos de seguro. Estimativas correntes dos fluxos de caixa consideraram todos os riscos assumidos até a data-base do teste.

Quando é identificada qualquer insuficiência, a Companhia contabiliza a perda apurada no resultado do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.20. Provisões--Continuação

Teste de adequação de passivos ("TAP") -- Continuação

O teste foi efetuado pela Companhia e considerou as provisões técnicas, contraprestações líquidas, despesas administrativas e de comercialização. No cálculo do valor presente dos fluxos de caixa a Companhia utilizou como referência as taxas livres de risco fornecidas por fontes oficiais.

O cálculo do TAP considerou em suas estimativas os compromissos assumidos até a data base e a liquidação desses compromissos em períodos futuros. Com base nesses dados, foram estimados os valores de passivos atuariais que foram descontados a valor presente para uma comparação com as provisões técnicas de ativos efetuadas.

O teste efetuado não apresentou insuficiência na data do balanço, portanto não houve necessidade de efetuar provisões adicionais.

### Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25) ou o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita.

### Garantia de reembolso de contingência - ativo indenizatório

Os reembolsos esperados por outras partes necessários para liquidar uma provisão é reconhecido somente quando for praticamente certo que o reembolso será recebido. O reembolso é tratado como um ativo separado e não ultrapassa o valor da provisão.

### 2.21. Reconhecimento da receita

### Receita de contrato com clientes na atividade Hospitalar

Nas empresas hospitalares, as receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47/IFRS 15 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## **2.21.** Reconhecimento da receita--Continuação

Receita de contrato com clientes na atividade Hospitalar--Continuação

As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

### Receita de clientes na atividade de Operadoras de Planos de Saúde

O mercado de saúde suplementar presta um serviço de cobertura de riscos relacionados à assistência à saúde. A obrigação de garantir os riscos é contratual, portanto, todas as coberturas que constam no contrato devem ser garantidas pela operadora.

Essa obrigação é relacionada a uma vigência contratual, a qual para os contratos coletivos normalmente é anual com pagamentos mensais e os contratos individuais têm vigência anual no primeiro ano e, após esse prazo, vigência indeterminada, também com pagamentos mensais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.21. Reconhecimento da receita--Continuação

Receita de clientes na atividade de Operadoras de Planos de Saúde--Continuação

A receita de contraprestação/prêmio no mercado de saúde é reconhecida mensalmente, de acordo com o período de vigência decorrido do contrato. Para cada período de risco coberto pela operadora, haverá o reconhecimento da receita.

Nos contratos de plano de saúde, a precificação para o período de vigência mensal é reconhecida em uma conta de passivo específica, provisão de prêmios e contraprestações não ganhas (PPCNG). Ao final de cada mês, o valor reconhecido como PPCNG é apropriado ao resultado do período, como Receita de Contraprestação/Prêmio, em função do período de cobertura do risco já decorrido naquele mês. O termo "não ganha" significa que o período de risco de cobertura contratual ainda não decorreu, portanto, a operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário do plano, que é a cobertura contratual dentro daquele prazo. A operadora não pode registrar esse valor como receita até que haja cobertura contratual decorrida no tempo.

As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde e o atendimento médico-hospitalar a particulares e beneficiários de outros convênios. Estas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre as vendas. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - pro rata dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas com atendimento médico-hospitalar a terceiros são apropriadas pelo regime de competência.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.21. Reconhecimento da receita--Continuação

### Custo para obtenção de contrato - Comissões Diferidas

As despesas de comercialização que se referem as comissões de vendas pagas aos corretores são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos. Em 2021, para as controladas operadoras, adotou-se o diferimento das despesas pelo tempo de vida útil dos contratos, por tipo de carteira (individual, coletivo empresarial e coletivo por adesão), de até 59 meses e o saldo a ser diferido está refletido nas rubricas "Despesas antecipadas" no ativo circulante, que compreende o saldo de até 12 meses, e no ativo não circulante, para o saldo superior a 12 meses. Os demais gastos com comissões são registrados como despesas de comercialização, conforme incorridos.

#### 2.22. Tributos

### <u>Impostos correntes</u>

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia e pelas controladas é pelo lucro real, cuja apuração é efetuada de forma individual por cada empresa do Grupo. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Algumas controladas apuram o lucro tributável pelo regime de lucro presumido.

### Tributos diferidos ativos e passivos

É gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

 Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

## 2.22. Tributos--Continuação

Tributos diferidos ativos e passivos--Continuação

 Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

Quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos seiam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados a taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.23. Custos de transação

Custos de transação são somente aqueles incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias para distribuição primária de ações ou bônus de subscrição, na aquisição e alienação de ações próprias, na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos ou financiamentos ou pela emissão de títulos de dívida, bem como dos prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida ou de patrimônio líquido.

Os custos de transação, enquanto não captados os recursos a que se referem, são apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo como pagamento antecipado. Quando da emissão dos títulos, os valores são confrontados com o valor da captação e/ressarcidos dependendo da emissão primária ou secundária. Caso a emissão de títulos não seja efetivada, os valores ativados não reembolsados são registrados como despesa tão logo as condições de não emissão seja decidida. Esses custos estão na demonstração financeira na rubrica de despesas antecipadas.

### 2.24. Plano de incentivos de longo prazo ("stock options")

O incentivo dos executivos baseada em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do exercício em que a execução e/ou condição de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, ele é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.25. Resultado por ação

#### Básico

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

#### Diluído

O resultado por ação diluído é calculado, quando aplicável, por meio da divisão do resultado ajustado atribuído aos detentores de ações da controladora pela: (a) quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício; e (b) mais a quantidade de ações que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações.

### 2.26. Distribuição de lucros

O Grupo reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis--Continuação

### 2.27. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até o exercício social das demonstrações financeiras da Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo adotará essas normas novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

### IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, o Brasil aderiu a esta nova norma através do CPC 50 – Contratos de Seguros, aprovado pela NBTG 50.

Uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 substituirá a IFRS 4 Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005.

A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária, havendo algumas exceções de escopo.

O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes.

A IFRS 17 traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou coortes com no máximo 12 meses de emissão, além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada nesses portfólios, onde o reconhecimento inicial pode ser classificado como:

- Contatos que s\u00e3o onerosos no reconhecimento inicial;
- Contrato que no reconhecimento inicial não tem qualquer possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente, e;
- Contratos n\u00e3o onerosos.

Os modelos de mensuração são determinados com base em critérios que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre os contratos e são segregados em três categorias:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.28. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- Modelo Geral de Mensuração BBA "Building Block Approach"
   É o modelo geral de mensuração do IFRS 17, pode ser aplicado a todos os contratos de seguros, exceto contratos que possuem características de participação direta.
- Modelo de Abordagem de Alocação de Prêmios PAA "Premium Allocation Approach" É um modelo de mensuração simplificado, permitido para grupos de contratos que tenham limite contratual de até 12 meses, para aplicação do PAA também é necessário que o resultado da mensuração não seja significativamente diferente caso o modelo de mensuração fosse o BBA.
- Modelo de Abordagem de Taxa Variável VFA "Variable Fee Approach"
   Modelo de mensuração aplicável a contratos que contenham características de participação direta e algumas outras condições.

A norma prevê três tipos de abordagens de transição possíveis, estas poderão ser adotadas por portfólio:

- Retrospectiva Completa
- Retrospectiva Modificada
- Valor Justo

A determinação da norma é de que a transição seja baseada no modelo de abordagem Retrospectiva Completa, entretanto, sua aplicação se dá de acordo com a disponibilidade e qualidade de dados desde a vigência inicial dos contratos de seguros.

O Grupo Athena realizou estudos de implementação para adequação de seus registros contábeis a nova norma, apresentando sua divisão de portfólios, identificando seus modelos de mensuração e definições para abordagem de transição. Conclui-se que parte substancial do seu portfólio é composta por contratos com limites contratuais de curto prazo, sendo que seus portfólios Saúde e Odonto, Coletivo por adesão e Empresarial, serão contabilizados pelo modelo PAA com abordagem de transição Retrospectiva Completa e portfólios Saúde e Odonto, Individual, serão contabilizados pelo modelo BBA, bem como está prevista uma abordagem de transição Retrospectiva Modificada.

O Grupo Athena aplicará o CPC 50 / IFRS 17 pela primeira vez em 1º de janeiro de 2023, a implementação encontra-se em andamento e, consequentemente, não há como mensurar e divulgar os impactos integrais da norma até. Após conclusão da implementação normativa

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.28. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

os impactos serão divulgados na primeira demonstração financeira que inclua a data de início da aplicação da norma.

### Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

### Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis-Continuação

### 2.28. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

O Grupo está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

## 3. Combinação de negócios

### 3.1. Combinação de negócios

Não houve combinações de negócios ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e aquelas ocorridas no exercício comparativo foram as seguintes:

### 3.1.1. Aguisição do Hospital Marechal Cândido Rondon S.A. ("HMCR")

Em 31 de julho de 2020, foi assinado o Contrato de Compra e Venda e de Subscrição Ações e Outras Avenças para aquisição do HMCR, por meio de controlada da Companhia. A transação não necessitou de aprovação do CADE, mas foi aprovada pela ANS em 10 de março de 2021, sendo concluída em 01 de abril de 2021, adquirindo 100% do capital social dessa Companhia.

O HMCR é verticalizado, localizado na cidade Marechal Cândido Rondon, no estado do Paraná, e conta com 56 leitos hospitalares, cinco centros médicos de atendimento, uma unidade de pronto- atendimento e uma carteira de aproximadamente 37,7 mil beneficiários de planos de saúde, sendo estrategicamente importante para a expansão da Companhia no estado do Paraná.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Combinação de negócios--Continuação

### 3.1. Combinação de negócios--Continuação

O valor da contraprestação transferida para aquisição de 100% das ações (6.014 ações) do HMCR total foi de R\$41.651, sendo que R\$31.951 foi pago em moeda corrente nacional e R\$9.700 referente avenças (aquisição de imóveis).

### 3.1.2. Aquisição da Humana Saúde Sul ("Humana Sul")

Em 23 de dezembro de 2020 foi assinado, por meio de uma subsidiária da Companhia, o Contrato de Compra e Venda e de Subscrição Ações e Outras Avenças, com assinatura de aditivos em 11 de março de 2021, 23 de março de 2021, 01 de abril de 2021 e 01 de novembro de 2021, para aquisição das quotas representativas do capital social da Fátima Saúde. A transação foi aprovada pelo CADE em 26 de março de 2021 e pela ANS em 23 de março de 2021, sendo concluída a aquisição em 01 de abril de 2021.

A Fátima Saúde tem sede em Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, possui um centro médico integrado e conta com uma carteira de cerca de 26 mil beneficiários de planos de saúde e cerca de 1,2 mil beneficiários de planos odontológicos. Possui importância estratégica por contribuir com o processo de expansão na região Sul do Brasil e marca a entrada da Companhia no estado.

A transação envolveu a controladora e uma de suas controladas onde as seguintes participações foram adquiridas por cada uma das entidades envolvidas:

Entidade adquirente	Percentual adquirido	Total da contraprestação transferida
Athena Brasil (a) SRS (b)	10,83% 89,17%	R\$8.424 R\$67.945
Total	100,00%	R\$76.369

<sup>(</sup>a) Conforme mencionado na nota 1.1.2, corresponde a troca de 5.071.497 ações ordinárias entregue como parte da contraprestação transferida da Athena Brasil, para aquisição de participação na Fátima Saúde.

<sup>(</sup>b) Pagamento a vista de R\$50.007, pagamento subsequente em 1 de novembro de 2021 de R\$2.454 e parcela retida de R\$15.484.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Combinação de negócios--Continuação

#### 3.1. Combinação de negócios--Continuação

### 3.1.3. Aquisição Hospital das Clínicas de Alagoinhas S.A. ("HCA")

Em 11 de junho de 2021, através de subsidiária da Companhia, foi celebrado contrato de compra e venda de ações e outras avenças para a aquisição de 93,75% do Hospital das Clínicas do HCA e aquisição futura de 6,25% pela Controladora através de troca de ações (Nota 1.1.2).

As partes concordaram, através de certificado de fechamento, assinado em 30 de julho de 2021, que a parcela correspondente a 6,25% (156.250 ações preferenciais e 156.250 ações ordinárias) do capital social do HCA, pertencentes à empresa MR dos Reis Azi Unipessoal Ltda. ("MR dos Reis"), será incorporada pela Athena Brasil. Em contrapartida, os acionistas da MR dos Reis receberão 373.324 (trezentos e setenta e três mil, trezentas e vinte e quatro) ações, ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Companhia ("Ações Subscritas"). A aquisição será consumada em momento posterior, conforme acordado entre as partes, após deliberações em AGE da Companhia e da MR dos Reis para incorporação. O atual acionista do HCA, receberá ações da Controladora.

O total da contraprestação da transação referente a totalidade do capital da adquirida é de R\$138.100, dos quais R\$20.000 será retido para eventuais contingências (Nota 20).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Combinação de negócios--Continuação

#### 3.1. Combinação de negócios--Continuação

### 3.1.3. Aquisição Hospital das Clínicas de Alagoinhas S.A. ("HCA") -- Continuação

O Hospital Alagoinhas é um hospital geral de alta complexidade fundado em 1970 que conta atualmente com estrutura para 66 leitos, sendo 13 de UTI, além de quatro centros cirúrgicos e 31 consultórios. O Hospital está localizado na cidade de Alagoinhas, no estado da Bahia, com uma área de influência abrangendo uma população de aproximadamente 1,1 milhão de habitantes.

### 3.1.4. Aquisição do Hospital e Maternidade São Marcos Ltda. ("São Marcos")

Em 06 de agosto de 2021, através de controlada da Companhia, foi assinado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com o Hospital São Marcos, estabelecendo a aquisição, de 72,603% e aquisição futura de 27,397% pela Controladora através de troca de ações.

As partes concordaram, através de aditivo assinado em 01 de setembro de 2021, data de fechamento da transação, que a empresa Giardino detentora de 27,397% (5.808.220 quotas de participação) do capital social do São Marcos, será incorporada pela adquirente, recebendo seus acionistas, em contrapartida, 865.052 ações, ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Athena ("Ações Subscritas"). A operação foi concretizada em 1 de novembro de 2021, conforme mencionado na Nota 1.1.2.

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 30 de novembro de 2021, a incorporação pela Companhia da Giardino Participações Ltda, mantendo o efeito da incorporação mencionado acima.

O total da contraprestação da transação referente a totalidade do capital da adquirida é de R\$73.000, sendo R\$43.000 pagos à vista, R\$10.000 retido para eventuais contingências (Nota 20) e R\$20.000 mediante quitados mediante *roll-up* de ações, mencionado na Nota 1.1.2.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Combinação de negócios--Continuação

## 3.1. Combinação de negócios--Continuação

## 3.1.4. <u>Aquisição do Hospital e Maternidade São Marcos Ltda. ("São Marcos")</u>--Continuação

Assim, de maneira efetiva, mesmo que indiretamente, em 01 de setembro de 2021, foram transferidas para o adquirente todas as ações acordadas, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames de quaisquer espécies, sujeito a finalização do processo de incorporação pela Controladora.

O São Marcos é um hospital geral de média complexidade fundado em 1962 com 103 leitos, sendo 22 de UTI, além de 8 salas cirúrgicas e 10 consultórios, está localizado na cidade de Maringá, Estado do Paraná, onde o Grupo tem expandido sua operação.

### 3.1.5. Aquisição do Grupo São Bernardo

Em 7 de fevereiro de 2019, foi assinado o Contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição do Grupo São Bernardo ("GSB"), que é composto pelas seguintes empresas: São Bernardo Apart Hospital S.A., Casa de Saúde São Bernardo S.A., Centro Médico de Especialidades, Ativa Serviços Empresariais Ltda., Call Express Central de Atendimentos Ltda. e São Bernardo Emergência Ltda.

Em junho de 2020 a transação foi aprovada pelo tribunal do CADE, mediante o cumprimento de um Acordo de Controle de Concentrações ("ACC"), que exigiu, previamente ao fechamento da operação, desinvestimento de uma parcela da carteira de vidas no Espírito Santo. No dia 18 de agosto de 2021, em sessão de tribunal no CADE, foi aprovado o cumprimento do ACC e, portanto, autorizado o fechamento da operação de aquisição do Grupo São Bernardo, que foi realizado em 31 de agosto de 2021.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Combinação de negócios--Continuação

### 3.1. Combinação de negócios--Continuação

### 3.1.5. Aquisição do Grupo São Bernardo--Continuação

As empresas adquiridas e respectivas participações estão detalhadas abaixo:

	Participação
Entidade	adquirida
São Bernardo Apart Hospital S.A. ("SBAH")	91,07%
Casa de Saúde São Bernardo S.A. ("CSSB") (a)	78,37%
Centro Médico de Especialidades Terap. E Diag. Capixaba Ltda.("CMETDC")	100,00%
Ativa Serviços Empresariais Ltda. ("Ativa")	100,00%
Call Express Central de Atendimentos Ltda. ("Call")	100,00%
São Bernardo Emergência Ltda. ("SBE")	100,00%

<sup>(</sup>a) A participação remanescente pertence à SAMES, também controlada do Grupo.

A transação incluiu o pagamento de R\$331.945 à vista, em moeda corrente nacional até a data de fechamento, e retenção de parcela no montante de R\$80.000 (Nota 20) para garantia de contingências, e uma parcela variável ("Earn-out"), baseada no valor da Companhia, e, devida a partir de um evento de liquidez (venda de ações da adquirente, inclusive oferta pública de ações da Companhia). Essa contraprestação variável foi considerada igual a "zero" em 31 de dezembro de 2021, considerando que não existe obrigação corrente.

Em 31 de janeiro de 2022, a Companhia, através de suas controladas acorda com os antigos acionistas do Grupo GSB em ajustar o preço da transação em R\$7.206, sendo descontado desse valor o montante de perdas materializadas em R\$3.501, e o montante líquido pago pelo Grupo de R\$3.705.

O Grupo São Bernardo é verticalizado, com atuação no estado do Espírito Santo e conta com um hospital de alta complexidade, o qual inclui 89 leitos hospitalares, sendo 10 de UTI e carteira de aproximadamente 78 mil beneficiários.

A contabilização dos ativos líquidos do Grupo São Bernardo adquiridos, na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2021, foi realizada com base em uma avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos na combinação de negócios ainda demanda da conclusão das análises pela adquirente. O período de mensuração não será superior a doze meses. Vide a apresentação da alocação de preço pago na nota 3.3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Evolução do grupo e combinação de negócios--Continuação

## 3.2. Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios

A tabela a seguir apresenta o valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da combinação de negócios:

	Fátima Saúde	HMCR	CSSB	SBAH	СМЕ	Ativa	Call	SBE	HCA	São Marcos	Total
Ativos	Saude	HINCK	СООВ	JUAN	CIVIL	Aliva	Cali	JBL	пса	IVIAI COS	Total
Caixa e equivalentes de caixa	25	10.543	702	2.407	1.532	51	1.120	18	171	2.924	19.493
Aplicações financeiras	2.159	3	58.883	1.964	166	890	286	310	3.151	2.02-	67.812
Aplicações financeiras vinculadas	23.115	6.430	24.198	1.00-	-	-	200	-	0.101	_	53.743
Contas a receber	1.196	6.889	14.405	4.298	3	283	734	_	35.982	8.344	72.134
Estoques		-		1.845	-	-		_	2.104	1.949	5.898
Tributos a recuperar	353	1.953	2.514	1.035	_	40	53	6	2.010	13	7.977
Despesas antecipadas	277	46	35	22	1	-	-	1	2.010	-	382
Outros ativos	161	3.916	168	4.617	119	8	_	i	413	122	9.525
Garantia de reembolso de contingência -	101	0.010	100	4.017	110	Ü			410	122	0.020
ativo indenizatórios	32.616	685	61.001	1.323	_	_	2.529	_	1.542	108	99.804
Ativos fiscais diferidos	6.886	4.396	5.202	1.020	_	_	2.020	_	1.0-12	-	16.484
Depósitos Judiciais	668	18	8.962	_	_	_	_	_	356	_	10.004
Outros ativos não circulantes	254	4.560	0.302	30.026	_	_	_	_	91	58	34.989
Imobilizado	8.906	6.259	80.785	12.017	633	1	_	285	7.518	9.992	126.396
Imobilizado - direito de uso - IFRS 16	2.192	2.979	465	8.302	2.850	13	_	203	14.697	23.101	54.599
Intangível	10.231	21.536	21.283	24	2.000	13	_	_	4.498	4.165	61.737
Marca	10.201	21.000	21.200		_	_	_	_	2.205	2.686	4.893
Carteira de clientes	7.878	20.337	21.106	_	_	_	_	_	2.200	2.000	49.321
Não-competição	925	1.099	21.100		-	-			2.293	1.420	5.737
Licenças de uso	1.428	100	175	24					2.293	59	1.786
,,											
<u>Passivos</u>											
Fornecedores	441	2.901	9.402	1.642	1.011	3	3	6	3.388	2.651	21.448
Passivo de arrendamento	2.672	3.426	480	7.641	3.313	23	-	-	15.101	23.103	55.759
Provisões técnicas (ANS)	28.141	18.360	42.606	-	-	-	-	-	-	-	89.107
Empréstimos e financiamentos	886	12.141	13.340	2.002	-	-	-	-	-	230	28.599
Obrigações sociais e trabalhistas	1.205	2.657	578	3.233	731	991	172	131	2.963	2.839	15.500
Obrigações tributárias	1.477	2.378	3.616	2.031	236	156	110	24	2.113	1.685	13.826
Parcelamentos de tributos	1.434	6.211	6.743	4.054	-	-	-	217	-	-	18.659
Outros passivos	4.878	827	2.021	535	-	-	-	-	6.237	118	14.616
Provisão para riscos cíveis, fiscais e											
trabalhistas	32.616	685	61.001	1.323	-	-	2.529	-	1.542	108	99.804
Valor justo dos ativos líquidos											
adquiridos	15.289	20.627	138.816	45.419	13	113	1.908	243	41.189	20.042	283.659
Participação adquirida	100%	100%	78.37%	91.07%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
	15.289	20.627	108.790	41.363	13	113	1.908	243	41.189	20.042	-
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	15.289	20.627	108.790	41.363	13	113	1.908	243	41.189	20.042	_

## Custos de transação

Os custos de transação de R\$14.813 (2020: R\$51.219) foram contabilizados como despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2021.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Evolução do grupo e combinação de negócios--Continuação

## 3.2. Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios--Continuação

### Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos intangíveis identificados separadamente adquiridos foram as seguintes:

Ativo intangível adquirido	Técnica de avaliação	Definição
Marca	Royalties relief	Fluxo de caixa descontado, utilizando-se como base as informações de vendas, taxas de royalties e em consonância com taxas vigente em mercado, descontado benefício/carga de imposto de renda, crescimento de vendas do mercado interno, constantes na projeção de avaliação econômica.
Carteira clientes	Método de lucro	O método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que devem ser gerados pela carteira de clientes adquirida.
Não-competição	Método de lucro	O método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que devem ser gerados pela carteira de clientes adquirida.
Licenças de uso	Valor justo	Intangíveis adquiridos na combinação de negócios e avaliados a valor justo na data de aquisição.

## 3.3. Alocação do preço pago

A seguir o demonstrativo do cálculo do ágio para as combinações de negócios ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Em 2021	Fátima Saúde	HMCR	CSSB	SBAH	СМЕ	Ativa	Call	SBE	НСА	São Marcos	Total
Valor à vista	50.007	31.951	141.814	94.105	38.116	17.268	17.268	23.374	109.469	43.000	566.372
Valor da parcela a prazo	15.484	2.700	80.000	-	-	-	-	-	20.000	10.000	128.184
Step aquisitions (a pagar) (a)	3.890	-	-	-	-	-	-	-	8.631	-	12.521
Ajuste de preço compensado/a pagar (b)	(1.436)	(2.700)	1.995	846	343	155	155	211	_	_	(431)
Ajuste de preço pago		-	1.885	800	324	147	147	199	-	-	3.502
Outras avenças	-	9.700	-	-	-	-	-	-	-	-	9.700
Valor por troca de ações	8.424	-	-	-	-	-	-	-	-	20.000	28.424
Total da contraprestação transferida	76.369	41.651	225.694	95.751	38.783	17.570	17.570	23.784	138.100	73.000	748.272
Participação adquirida Valor justo dos ativos líquidos	100%	100%	78,37%	91,07%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
adquiridos	15.289	20.627	108.790	41.363	13	112	1.908	243	41.189	20.042	249.576
Ágio por rentabilidade futura	61.080	21.024	116.904	54.388	38.770	17.458	15.662	23.541	96.911	52.958	498.696

<sup>(</sup>a) Conforme explicado nas notas 3.1, para as aquisições de Fátima Saúde, HCA e São Marcos, existia previsão de aquisição futura pela Controladora através de troca de ações (Operação realizada conforme descrito na Nota 1.1.2).

<sup>(</sup>b) O ajuste de preço foi decorrente de alteração no capital de giro, endividamento líquido e capital regulatório, conforme acordado entre as partes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consc	olidado
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos Certificados de depósitos bancários ("CDBs") e outras	45	22	43.568	20.233
aplicações	92.555	308.794	254.256	452.235
Fundos de investimento	126.744	202.980	137.206	252.912
	219.344	511.796	435.030	725.380

As aplicações financeiras incluem substancialmente operações compromissadas, CDBs e fundos de investimento em renda fixa. As operações compromissadas, realizadas através da compra de títulos com compromisso de recompra por uma instituição financeira por um preço e prazo pré-estabelecido e isentas de IOF, são utilizadas para gestão de caixa de curto prazo.

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A carteira de aplicações financeiras em operações compromissadas e CDBs possui taxa média de remuneração de 100,8% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A rentabilidade das aplicações financeiras em fundos de investimento acompanha o valor da cota de tais fundos, conforme variação dos ativos de renda fixa que compõem cada um dos fundos, com remuneração média 108% do CDI.

## 5. Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas

	Consc	olidado
	2022	2021
Fundo de saúde suplementar (a) Fundos de investimentos (b)	332.305	275.335 3.069
Total	332.305	278.404

<sup>(</sup>a) As aplicações financeiras relativas ao fundo de saúde suplementar são pertencentes às controladas, operadoras de saúde, e se constituem em lastro para fazer frente as respectivas provisões técnicas mencionadas na Nota 15. Esses recursos possuem sua movimentação ou desvinculação sujeita à aprovação prévia, conforme a regulamentação do sistema de saúde suplementar. As aplicações financeiras vinculadas são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

<sup>(</sup>b) As aplicações financeiras estão alocadas em fundos de investimento em renda variável. A carteira possui taxa média de remuneração entre 91% e 145% do CDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes incluem operações comerciais com operadoras de saúde, conveniados dos planos de saúde e odontológicos e clientes particulares das controladas da Companhia, líquido da respectiva provisão para perda esperada de crédito e glosas. A composição das contas a receber de clientes é demonstrada abaixo:

	Consolidado			
	2022	2021		
Clientes faturados	354.842	269.336		
Clientes a faturar (a)	109.505	107.051		
Cartão de crédito	5.890	5.713		
(-) Provisão para perda esperada de crédito e glosas	(155.266)	(122.267)		
Total	314.971	259.833		

<sup>(</sup>a) Valor referente receita dos procedimentos realizados e serviços prestados aos beneficiários que ainda estão em processo de faturamento e/ou pendentes de envio aos convênios associados.

A composição dos valores a receber dos clientes faturados por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado		
	2022	2021	
A faturar	109.505	107.051	
A vencer	128.833	89.138	
Vencidos:			
Até 90 dias	77.072	54.866	
Entre 91 e 180 dias	18.094	23.374	
Entre 181 e 360 dias	31.888	29.674	
Acima de 360 dias	104.844	77.997	
Subtotal	470.236	382.100	
(-) Provisão para perda esperada de crédito	(155.265)	(122.267)	
Total	314.971	259.833	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Contas a receber--Continuação

Movimentação da provisão para perda esperada de crédito e glosas

A seguir a movimentação dos exercícios de 2022 e 2021:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	(74.952)
Adições pela combinação de negócios	(6.140)
Reversões (Write-off)	52.614
Complemento de provisão PCLD	(53.212)
Complemento de provisão	(40.577)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(122.267)
Baixa por perda efetiva	52.188
Complemento de provisão PCLD	(57.823)
Complemento de provisão Glosas	(27.363)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(155.265)

Para maiores informações sobre a política de provisão de perda esperada de créditos e glosas vide Nota 2.22.

## 7. Estoques

•	Consolidado			
	2022	2021		
Medicamentos	29.223	21.683		
Materiais hospitalares	24.888	18.916		
Materiais de laboratório	1.006	945		
Materiais de higiene e limpeza	1.196	687		
Almoxarifado	4.625	1.904		
Outros materiais	1.984	2.827		
Total	62.922	46.962		

## 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consc	olidado
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS a recuperar	-	64	16.406	13.358
Imposto de renda e contribuição social	10.166	2.168	71.604	50.261
INSS a recuperar	-	-	3.611	4.414
ISS a recuperar	-	-	3.491	2.449
Outros impostos	-	8	1.750	1.155
Total	10.166	2.240	96.862	71.637
Circulante	-	2.240	86.624	71.565
Não circulante	10.166	-	10.238	72

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Garantia de reembolso de contingências - ativo indenizatório

	Contro	oladora	Cons	olidado
	2022	2021	2022	2021
Garantia de reembolso de contingências – GMI	-	-	8.473	3.602
Garantia de reembolso de contingências – VAH	-	-	28.113	29.202
Garantia de reembolso de contingências – SAMP	-	-	15.554	14.435
Garantia de reembolso de contingências – Multivida	-	-	10.092	9.995
Garantia de reembolso de contingências – Unihosp	9.502	12.007	25.388	35.475
Garantia de reembolso de contingências – CMM	-	-	7.602	4.593
Garantia de reembolso de contingências – HCN	451	373	10.888	9.345
Garantia de reembolso de contingências – Humana Sul	1.448	4.203	18.763	41.015
Garantia de reembolso de contingências – Sempre Vida	-	-	2.539	666
Garantia de reembolso de contingências – HCA	87	103	1.356	1.678
Garantia de reembolso de contingências – HSM	30	30	108	108
Garantia de reembolso de contingências – GSB	-	-	49.399	64.856
Deposito de garantia de aquisição de minoritários - GMI	-	-	1.321	1.429
Total	11.518	16.716	179.596	216.399

## 9.1. Movimentação da garantia de reembolso de contingências "GRC" - ativo indenizatório

O saldo de garantia de reembolso de contingências - ativo indenizatório no consolidado é originado pela composição acima. Os riscos legais da Companhia e de suas controladas na combinação de negócios são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia e suas controladas relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas de aquisições das controladas.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.582	157.747
Adição por combinação de negócio	3.364	99.804
Movimentação de valor (Adição)	2.280	43.290
Movimentação de valor (Baixa)	(51)	(83.137)
Atualização de provisão para demandas judiciais	(459)	(1.305)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16.716	216.399
Movimentação de valor (Adição)	877	84.410
Movimentação de valor (Baixa)	(1.931)	(52.175)
Ajuste de preco - GSB	` -	`(7.024)
Ajuste de preço - VAH	-	(7.126)
Compensação entre GRC e contas a pagar – aquisição de empresas	-	(39.781)
Recebimento de indenizações	-	(2.000)
Atualização de provisão para demandas judiciais	(4.144)	(13.107)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.518	179.596

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Despesas antecipadas

	Contro	ladora	Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Comissões diferidas (a)	-	-	96.098	58.537	
Outras despesas antecipadas (b)	230	223	3.844	3.808	
Total	230	223	99.942	62.345	
Circulante Não circulante	230	223	45.890 54.052	26.608 35.737	
Total	230	223	99.942	62.345	

<sup>(</sup>a) As despesas de comercialização apuradas sobre vendas de contratos de planos de saúde e odontológicos são diferidas de acordo com a expectativa de vida útil calculada a partir do tempo médio de permanência dos beneficiários na carteira de clientes.

## 11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta o seguinte saldo de investimento:

	Participação	Contro	oladora
	direta	2022	2021
Athena Healthcare Holding S.A.	100%	2.229.653	2.013.961
Hospital do Coração de Natal Ltda.	3,67%	43.331	43.291
Unihosp Serviços de Saúde Ltda. (Nota 1.2)	1,09%	95.372	96.982
Athena Saúde Nordeste Holding S.A. (Nota 1.2)	· •	-	29.098
Athena Saúde Espírito Santo Holding S.A. (Nota 1.2)	6,71%	46.908	43.882
Fátima Saúde (Nota 1.2)	· •	-	8.115
Hospital das Clínicas de Alagoinhas Ltda. (Nota 1.2)	5,81%	7.437	8.455
Hospital e Maternidade São Marcos Ltda. (Nota 1.2)	· <u>-</u>	-	20.587
Hospital Bom Samaritano de Maringá Ltda. (Nota 1.2)	2,93%	2.441	-
Humana Saúde Sul Ltda. (Nota 1.2)	0,13%	293	-
Total	· =	2.425.435	2.264.371

<sup>(</sup>b) Despesas com pagamento antecipado, com vigência de utilização em períodos subsequentes, as quais serão reconhecidas como despesas do período em que efetivamente forem incorridas, tais como apólices de seguros e contratos de serviços com prestação continuada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Investimentos--Continuação

## Composição do saldo de investimento

					Controladora				
	2021	Incorporações	Dividendos	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Outras (a)	2022	Investimento	Ágio por rentabilidade futura
Athena Healthcare	2.013.961	-	-	242.545	(27.471)	618	2.229.653	2.229.653	-
HCN	43.291	-	(619)	83	` 679 <sup>′</sup>	(103)	43.331	2.444	40.887
Unihosp	96.982	-	(33)	28	(38)	(1.567)	95.372	4.653	90.719
Athena Nordeste	29.098	(29.324)	`-	-	162	<b>`</b> 64 <sup>´</sup>	-	-	-
ASES	43.882	-	-	-	3.112	(86)	46.908	46.908	-
Humana Saúde Sul	8.115	(8.003)	-	-	3	(115)	-	-	-
HCA	8.455	-	-	-	245	(1.263)	7.437	2.518	4.919
São Marcos	20.587	(19.931)	(1.370)	-	933	(219)	-	-	-
Athena Bahia	-	(2.000)	-	2.000	-	-	-	-	-
HBSM	-	-	-	2.894	(118)	(335)	2.441	2.441	-
Humana Saúde Sul		-	(14)	256	13	38	293	293	-
Total	2.264.371	(59.258)	(2.036)	247.806	(22.480)	(2.968)	2.425.435	2.288.910	136.525

						Controladora				
	2020	Aquisições e Incorporações	Dividendos	Ajuste de preço	Aumento de capital	Equivalência Patrimonial	Outras (a)	2021	Investimento	Ágio por rentabilidade futura
Athena Healthcare	1.114.700	-	-	-	915.483	(7.409)	(8.813)	2.013.961	2.013.961	-
HCN	41.516	-	(273)	1.039	-	1.156	(147)	43.291	2.404	40.887
Unihosp	98.066	-	-	-	-	299	(1.383)	96.982	6.263	90.719
Athena Nordeste	-	25.299	-	-	-	2.942	857	29.098	29.098	-
ASES	-	40.650	-	-	-	(1.143)	4.375	43.882	43.882	-
Humana Saúde Sul	-	8.206	-	-	-	(4)	(87)	8.115	1.346	6.769
HCA	-	8.583	-	-	-	(105)	(23)	8.455	2.398	6.057
São Marcos		19.970	(1.137)	-	-	1.909	(155)	20.587	6.078	14.509
Total	1.254.282	102.708	(1.410)	1.039	915.483	(2.355)	(5.376)	2.264.371	2.105.430	158.941

<sup>(</sup>a) Corresponde a amortização de mais-valia e transações de capital no patrimônio da controlada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Investimentos--Continuação

Informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação são as seguintes:

Empresas         Ativo         Passivo         Patrimônio líquido         Resultado de exercício         Ativo         Passivo         Patrimônio líquido         Resultado exercício           ASG         72.229         325         71.904         (1.302)         63.538         3.924         59.614         (644           Athena Healthcare         2.275.058         45.405         2.229.653         (27.471)         2.047.021         33.060         2.013.961         (7.051           ASES         742.480         43.780         698.700         46.021         665.363         33.205         632.158         (7.486)	0
ASG 72.229 325 71.904 (1.302) 63.538 3.924 59.614 (644 Athena Healthcare 2.275.058 45.405 2.229.653 (27.471) 2.047.021 33.060 2.013.961 (7.051 ASES 742.480 43.780 698.700 46.021 665.363 33.205 632.158 (7.486	
Athena Healthcare 2.275.058 45.405 2.229.653 (27.471) 2.047.021 33.060 2.013.961 (7.051 ASES 742.480 43.780 698.700 46.021 665.363 33.205 632.158 (7.486	)
ASES 742.480 43.780 698.700 46.021 665.363 33.205 632.158 (7.486	
	)
Athena Nordeste 1.167 210.409 833 209.576 25.21	ð
Ativa (117) 1.037 1.098 (61) (173	
CALL 770 1.912 2.766 (854) (232	.)
CSSB <b>160.996 74.872 86.124 40.622</b> 151.388 103.036 48.352 5.49	ð
CME (583) 4.633 5.182 (549) (870	
CMM 77.177 43.584 33.593 (17.724) 50.517 31.289 19.228 (9.647)	)
Clínica de Prevenção 33	á
Plena <b>8.881 1.911 6.970 (1.285)</b> 8.616 2.216 6.400 179	
CLC 5.637 8.139 (2.502) (1.979) 4.036 4.609 (573) 8	
Utin 3.777 1.672 2.105 4.078	
HBSM <b>218.950 127.528 91.422 (9.613)</b> 181.603 108.340 73.263 2.324	
HCA <b>61.463 27.913 33.550 4.070</b> 56.157 27.408 28.749 (1.678)	
HCN <b>142.038 81.450 60.588 18.515</b> 123.747 67.068 56.679 31.50	ô
HMCR <b>84.533 45.387 39.146 (9.864)</b> 62.708 42.443 20.265 (502	
Med Imagem 741.064 150.489 590.575 (32.331) 687.596 175.898 511.698 (3.177	)
Santa Maria 95.879 66.786 29.093 1.952 100.448 72.067 28.381 3.43	
São Pedro <b>25.257 8.139 17.118 (1.491)</b> 25.094 7.345 17.749 (880	
São Marcos <b>3.404</b> 42.274 30.592 11.682 6.97	)
Humana 1.312.666 199.619 1.113.047 (68.126) 1.199.888 179.036 1.020.852 (23.945	
IRSL <b>22.651 11.728 10.923 (900)</b> 18.077 6.793 11.284 660	
Maxlab (1.800	
Medplan 159.891 58.661 101.230 (1.367) 143.237 50.020 93.217 14.005	
Multivida <b>349.763 14.571 335.192 (2.037)</b> 318.816 26.758 292.058 24.03	
Oncolife (137	
Humana Saúde Sul <b>489</b> 79.190 40.178 39.012 (1.234	
SAMP <b>310.520 104.830 205.690 17.995</b> 274.854 91.309 183.545 (8.602	
Humana Sul <b>358.392 139.452 218.940 8.382</b> 308.617 93.604 215.013 21.74	
SBAH <b>54.332 20.841 33.491 11.306</b> 45.903 20.843 25.060 7.17	
SBE <b>35</b> 478 357 121 110	
Hemodinâmica <b>(64)</b> 133 1.424 (1.291) 65 <sup>4</sup>	
SAMES 515.398 132.216 383.182 34.488 479.596 134.981 344.615 7.446	
Unihosp <b>218.219 94.560 123.659 (2.744)</b> 207.388 81.870 125.518 14.694	
VAH <b>233.913 149.264 84.649 (3.780)</b> 190.377 113.527 76.850 3.496	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Imobilizado

A movimentação em 31 de dezembro de 2022 e 2021 dos saldos do consolidado da Companhia foi a seguinte:

	Controladora						
	2021	Adição (a)	Depreciação	2022			
Computadores e periféricos	-	34	(6)	28			
Benfeitorias	-	273	(7)	266			
Máquinas e equipamentos	-	995	(57)	938			
Móveis e utensílios	-	536	(23)	513			
Veículos	-	3	(1)	2			
	-	1.841	(94)	1.747			

a) Adição decorrente da incorporação do Hospital São Marcos pelo HBSM e Humana Sul ("Humana Sul") pela Humana Saúde Sul Ltda. (Antiga "Santa Rita Saúde"), conforme mencionado na nota explicativa 1.1.

			Consc	olidado					
	Baixas /								
	2021	Adição	Impairment	Depreciação	Transferência	2022			
Terrenos	35.732	•	-	-	-	35.732			
Computadores e periféricos	20.424	4.653	(720)	(6.357)	218	18.218			
Benfeitorias	29.002	4.302	(40)	(3.543)	2.255	31.976			
Edificações	175.836	15	(116)	(4.973)	1.545	172.307			
Instalações	1.825	238	11	(381)	1.991	3.684			
Máquinas e equipamentos	117.589	13.132	(3.718)	(24.865)	3.492	105.630			
Móveis e utensílios	27.412	6.150	(958)	(3.757)	95	28.942			
Veículos	1.373	285	(34)	(421)	(13)	1.190			
Outros imobilizados	44.072	19.269	(365)	(149)	(9.583)	53.244			
<del>-</del>	453.265	48.044	(5.940)	(44.446)	-	450.923			
Direito de uso	233.620	27.056	(2.664)	(31.808)	-	226.204			
Total	686.885	75.100	(8.604)	(76.254)	-	677.127			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Imobilizado--Continuação

				Consolidado			
	2020	Adição por combinação de negócio	Adição	Baixas / Impairment	Depreciação	Transferência	2021
Terrenos	32.105	5.758	19	(1.435)	-	(715)	35.732
Computadores e periféricos	9.638	2.639	10.465	(1.148)	(3.987)	2.817	20.424
Benfeitorias	15.086	6.781	9.277	(2.921)	(2.740)	3.519	29.002
Edificações	102.211	72.813	2.818	· -	(3.646)	1.640	175.836
Instalações	1.232	794	545	(250)	(206)	(290)	1.825
Máquinas e equipamentos	82.319	26.936	18.594	(2.699)	(21.250)	13.689	117.589
Móveis e utensílios	20.453	9.438	5.369	(715)	(2.985)	(4.148)	27.412
Veículos	925	727	505	(2)	(417)	(365)	1.373
Outros imobilizados	32.054	510	28.150	(180)	(315)	(16.147)	44.072
	296.023	126.396	75.742	(9.350)	(35.546)	-	453.265
Direito de uso	149.855	54.599	65.586	(10.871)	(25.549)	-	233.620
Total	445.878	180.995	141.328	(20.221)	(61.095)	-	686.885

Uma perda por impairment de R\$ 4.136 foi reconhecida em relação à UGC Hospital Marechal Candido Rondon S.A., durante o exercício de 2022, resultado na baixa do valor contábil do ativo imobilizado da UGC para seu valor recuperável. Adicionalmente a Companhia e suas controladas efetuaram a revisão das vidas úteis cujos efeitos foram reconhecidos prospectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo possui arrendamentos com as naturezas de locação de imóveis e equipamentos e prestação de serviços utilizando as cláusulas normais de mercado para cancelamento e/ou extensão dos contratos.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

### Movimentação do consolidado

- Morring and an obligation and a	Consolidado		
	2022	2021	
Direito de uso (registrado no ativo imobilizado)			
Saldo no início do exercício	233.620	149.855	
Adição por combinação de negócios	-	54.599	
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	27.056	54.715	
Depreciação	(31.808)	(25.549)	
Baixa	(2.664)	-	
Saldo no final do exercício	226.204	233.620	
	2022	2021	
Arrendamentos a pagar (registrado no passivo exigível)			
Saldo no início do exercício	247.797	159.320	
Adição por combinações de negócios	-	55.759	
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	27.056	54.715	
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento	(49.323)	(43.049)	
Juros sobre passivos de arrendamento	25.671	21.052	
Baixa (a)	(2.606)	-	
Saldo no final do exercício	248.595	247.797	
Circulante	00.700	20.000	
Circulante	23.768	20.998	
Não Circulante	224.827	226.799	
	248.595	247.797	
Despesa de depreciação com arrendamento	(31.808)	(25.549)	
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	(25.671)	(21.052)	
Efeito do arrendamento	(57.479)	(46.601)	

a) Baixas referentes a contratos rescindidos no período

A Companhia não possui direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, uma vez que as nossas operações de planos de saúde e hospitais são enquadradas no regime cumulativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

## Movimentação do consolidado—Continuação

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16. Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas informações contábeis.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de maturidade de seus contratos é apresentada a seguir:

Consolidado (nominal)	2022	2021
2022	-	45.051
2023	47.713	42.250
2024	43.994	39.040
2025	38.266	34.904
2026	34.623	32.192
2027 a 2041	262.116	242.598
Valores não descontados	426.712	436.035
Juros embutidos	(178.117)	(188.238)
Passivo de arrendamento	248.595	247.797

Consolidado					
Fluxo de pagamentos futuros	2023	2024	2025	2026	2027 a 2041
Fluxo de desembolso sem AVP Cenário com inflação	47.713 49.546	43.994 45.534	38.266 39.594	34.623 35.662	262.116 269.978

<sup>(\*)</sup> Taxas obtidas através das projeções divulgadas pelo boletim Focus.

Complementarmente, os usuários dessas informações contábeis podem, a seu critério, utilizar-se de outros itens fornecidos nesta nota explicativa, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo, para realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pelos índices de inflação observáveis no mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 14. Intangível

· ·			_			
	Taxa média anual de amortização	2021		Adição(a)	Amortização	2022
Marca com vida útil definida	5%		-	657	(26)	631
Carteira de clientes	11%		-	684	(18)	666
Software e outros	10%		-	380	(29)	351
Total			-	1.721	(73)	1.648
Ágio por rentabilidade futura (a)			-	21.275	-	21.275
Total			-	22.996	(73)	22.923

(a) Adição decorrente da incorporação do Hospital São Marcos pelo HBSM e Humana Sul ("Humana Sul") pela Humana Saúde Sul Ltda. (Antiga "Santa Rita Saúde") conforme mencionado na nota explicativa 1.1.

		Consolidado					
	Taxa média anual de amortização	2021	Adição (b)	Baixas / Impairment (c)	Amortização	Transferência	2022
Marca sem vida útil definida		10.385	-	_	_	(35)	10.350
Marca com vida útil definida	5%	23.914	-	-	(1.529)	138	22.523
Carteira de clientes	11%	280.061	10.264	(341)	(30.810)	(1.239)	257.935
Software e outros	10%	53.130	43.291	(880)	(6.729)	(102)	88.710
Total		367.490	53.555	(1.221)	(39.068)	(1.238)	379.518
Ágio por rentabilidade futura		1.242.577	21.175	(31.118)	-	1.238	1.233.872
Total		1.610.067	74.730	(32.339)	(39.068)	-	1.613.390

- (b) Adição decorrente dos ajustes nos valores provisórios contabilizados na aquisição em especial das empresas HCA e Grupo São Bernardo. Conforme disposto no CPC 15 – Combinação de Negócios, durante o período de mensuração, o adquirente deve reconhecer os ajustes nos valores provisórios da combinação de negócios e ajustá-los quando necessário.
- (c) Baixa do valor contábil das UGCs Hospital das Clínicas de Alagoinha S.A. e Hospital Marechal Cândido Rondon S.A. ao seu valor recuperável através do reconhecimento de uma perda por impairment em contrapartida ao ágio nos montantes de R\$ 25.331 e R\$ 5.256, respectivamente. Para maiores detalhes vide nota 14.1 Teste de redução ao valor recuperável.

	Taxa média anual de amortização	2020	Adição por combinação de negócio	Adição	Baixas	Amortização	Transferência	2021
Marca sem vida útil definida		10.249	139	_	-	_	(3)	10.385
Marca com vida útil definida	5%	20.322	4.755	-	-	(1.079)	(8 <del>4</del> )	23.914
Carteira de clientes	11%	251.459	49.321	6.511	(101)	(28.522)	1.393	280.061
Software e outros	10%	35.288	7.523	21.251	(4.104)	(4.412)	(2.416)	53.130
Total		317.318	61.738	27.762	(4.205)	(34.013)	(1.110)	367.490
Ágio por rentabilidade futura (a)		745.951	498.696	7.508	(10.688)	-	1.110	1.242.577
Total		1.063.269	560.434	35.270	(14.893)	(34.013)	-	1.610.067

## 14.1. Teste de redução ao valor recuperável - impairment

O ágio é submetido anualmente, ou sempre que apresentar indícios, à teste de redução do valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Intangível--Continuação

## 14.1. Teste de redução ao valor recuperável - impairment--Continuação

O teste de *impairment* foi realizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos/ IAS 36 e os valores de ágio foram alocados por Unidade Geradora de Caixa ("UGC"), assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida.

O Grupo determina o valor recuperável de uma UGC com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio e outros ativos de vida útil indefinida foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) do Grupo (divisões operacionais) como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Grupo CMM	71.426	71.426
CSSB	123.927	116.903
Humana Saúde Sul (Antiga Pro Salute)	61.076	61.076
HBSM	63.678	64.209
HCA	85.732	96.913
HCN	222.582	222.582
HMCR - Operadora	15.768	15.768
HMCR – Hospital	-	5.256
São Pedro	7.044	7.044
Humana	31.557	31.557
Med Imagem	20.255	20.255
Medplan	14.532	14.532
Plena	4.195	4.195
Samp	150.448	150.448
Santa Maria	18.943	18.943
SBAH	54.388	54.388
Humana Saúde Sul (Antiga Santa Rita Saúde)	55.142	55.142
UNIHOSP	215.848	215.848
VAH	17.331	16.092
	1.233.872	1.242.577

O Grupo realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e considerou, entre outros fatores, as seguintes premissas relevantes:

WACC	2022	2021
Hospitais	15,13%	15,06%
Planos	17,97%	13,85%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Intangível--Continuação

#### 14.1. Teste de redução ao valor recuperável - impairment--Continuação

A média das seguintes premissas macro foram utilizadas para o período de abrangência dos cálculos:

	2022	2021
IPCA	5,8%	9,2%
PIB	3,1%	4,9%
SELIC	13,8%	9,3%
Custo médio da dívida	16,8%	12,3%

As premissas utilizadas no cálculo contemplam indicadores macroeconômicos que são obtidos com base em índices publicados, além de considerar riscos no mercado atual e riscos individuais do negócio, crescimento orgânico e verticalização da Companhia.

As estimativas de resultado levam em consideração a experiência passada, ajustado principalmente pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento históricos e o plano de negócios atualizado do Grupo;
- Presume-se que o preço dos serviços aumente em linha com a inflação prevista para os próximos anos;
- As premissas de custos e despesas operacionais seguiram a linha das utilizadas para receita de modo que venham a refletir os comportamentos históricos, efeitos do plano de negócios do Grupo para os próximos anos, assim como condições mercadológicas;
- As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

Para um período acima de cinco anos, é usada uma taxa que baliza um cenário de crescimento conservador em níveis da inflação, que foi estimada para os períodos subsequentes, e esta taxa é de 3,1% a.a. A Administração da Companhia acredita que essa taxa de crescimento é justificada com base no planejamento estratégico do Grupo para os próximos anos e de projeções de mercado.

A perda por *impairment* das UGCs Hospital das Clínicas de Alagoinha S.A. e Hospital Marechal Cândido Rondon S.A. decorre, substancialmente, da ociosidade operacional dos hospitais. O teste de *impairment* realizado em 2022 indicou perda no nível dos ativos da UGC Hospital Marechal Cândido Rondon S.A. (ativo imobilizado), no valor de R\$ 4.136, em mais valia no valor de R\$875 e no ágio no valor de R\$ 5.256. A UGC Hospital das Clínicas de Alagoinha S.A sofreu perda por *impairment* no ágio no montante de R\$ 25.331.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. Provisões técnicas (ANS)

	Consolidado		
	2022	2021	
Provisão de prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG) (a)	59.723	55.202	
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – Outros prestadores (PEONA) (b)	117.043	121.051	
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA-SUS) (c)	14.514	13.644	
Provisão para eventos/sinistros a liquidar – Outros prestadores (PESL) (d)	116.870	88.872	
Provisão para eventos/sinistros a liquidar – Sistema Único de Saúde (PESL-SUS) (e)	46.005	39.660	
Total	354.155	318.429	
Circulante	336.431	300.540	
Não circulante	17.724	17.889	

- (a) A Provisão de Prêmio não Ganho (PPCNG) é constituída em função do reconhecimento da receita por competência pelo método "pro rata die". Os valores registrados nesta provisão estão dispensados da exigência de lastro por meio de ativo garantidores.
- (b) Provisão para pagamento de eventos que possivelmente já tenham ocorrido e não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia regulamentar (atuarial).
- (c) Provisão para pagamento de eventos e sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e não tenham sido avisados, constituído com base em metodologia regulamentar.
- (d) Provisão realizada para eventos já ocorridos, registrados contabilmente, mas ainda não pagos. O registro contábil deve ser realizado no momento da apresentação das cobranças às operadoras de planos de saúde, e na identificação da ocorrência das despesas médicas pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indireta por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. A provisão constituída está lastreada totalmente por ativos garantidores registrados contabilmente no grupo de aplicações financeiras garantidores de provisões técnicas.
- (e) Em 3 de junho de 1998, o Governo Federal promulgou a Lei nº 9.656, a qual prevê, em seu art. 32, o ressarcimento ao SUS pelos serviços de atendimento à saúde prestados por instituições integrantes do Sistema Único de Saúde aos beneficiários de planos de saúde privados.

A movimentação das provisões técnicas está assim demonstrada:

	PPCNG	PEONA	PESL	PESL SUS	TOTAL
Calda ana 24 da damanda da 2000	20.000	F7 04 F	F0.000	00.044	475 5 40
Saldo em 31 de dezembro de 2020	38.863	57.215	52.623	26.841	175.542
Adição por combinação negócios	8.466	38.617	27.003	15.021	89.107
Variação de provisão	7.873	38.863	9.246	(2.202)	53.780
Saldo em 31 de dezembro de 2021	55.202	134.695	88.872	39.660	318.429
Variação de provisão	4.521	(3.138)	27.998	6.345	35.726
Saldo em 31 de dezembro de 2022	59.723	131.557	116.870	46.005	354.155

### 15.1. Teste de Adequação de Passivos - TAP

O CPC 11/IFRS4 requer que as seguradoras e empresas equivalentes que emitem contratos classificados como contratos de seguro analisem os passivos registrados em cada data de divulgação das demonstrações financeiras por meio de um teste mínimo de adequação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. Provisões técnicas (ANS)--Continuação

#### 15.1. Teste de Adequação de Passivos - TAP-Continuação

O TAP tem o objetivo de avaliar o resultado das carteiras de beneficiários ativos da Operadora, sem novos entrantes. A metodologia efetua a projeção dos fluxos de caixas futuros de entradas e saídas de recursos, no qual utiliza as informações de contraprestação, custo assistencial, comissionamento, despesas administrativas e impostos relacionados e averiguando a adequação do passivo. Premissas de retornos de investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a ETTJ (Estruturas a Termo da Taxa de Juros Livre de Riscos), variação de reajuste por faixa etária na mensalidade e na despesa assistencial, inflação médico-hospitalar, taxa de cancelamento e tábua biométrica.

Esse teste deve ser realizado utilizando-se premissas atuariais realistas para os fluxos de caixa futuros de todos os contratos classificados como contratos de seguro. As estimativas correntes dos fluxos de caixa consideraram todos os riscos assumidos até a data-base do teste. Quando é identificada qualquer insuficiência, a Companhia contabiliza a perda apurada no resultado do exercício.

Embora as projeções tenham sido desenvolvidas de forma consistente com as premissas apresentadas, a experiência real pode variar em relação às premissas adotadas – para avaliação de possíveis variações, efetuamos testes de sensibilidade e de estresse.

Para cada Provisão Técnica já constituída foi recalculado o respectivo compromisso assumido para identificar possíveis deficiências.

O estudo atuarial do TAP de 31 de dezembro de 2022 da carteira total de beneficiários de planos de saúde de modalidade de preço pré-estabelecido das operadoras apurou superávit, não gerando necessidade de provisão técnica adicional.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos, basicamente, para aquisição de ativo imobilizado e para capital de giro e são compostos como segue:

	Custo da dívida		Controladora		Consc	olidado
Contrato/Modalidade	(% a.a.)	Vencimento	2022	2021	2022	2021
Debêntures Cédula de Crédito Bancário –	CDI + 2,3%	2026 – 2027	1.074.378	1.024.665	1.074.378	1.024.665
4131	CDI + 1,6%	2025	-	-	106.257	151.704
Capital de giro	CDI + 2,4%	2022	-	-	-	13.702
Leasing – Investimentos	6,1% a 15,4%	2022 - 2026	-	-	925	1.681
Contrato de Empréstimo – General Electric Healthcare	Variação cambal + Libor + 5,5% a					
Financial Services	6,3%	2022 - 2024	-	-	412	1.302
Total			1.074.378	1.024.665	1.181.972	1.193.054
Circulante			54.761	30.614	104.449	94.483
Não circulante			1.019.617	994.051	1.077.523	1.098.571
Total			1.074.378	1.024.665	1.181.972	1.193.054

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	-	152.106
Adição por combinação de negócio	-	28.599
Adição	1.000.000	1.000.461
Juros incorridos e apropriação de custos	32.790	42.648
Amortizações	-	(15.014)
Juros pagos	-	(7.792)
Variação cambial	-	171
Custo de emissão	(8.900)	(8.900)
Amortização de custo de transação	775	775
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	1.024.665	1.193.054
Adição	300.000	300.000
Juros incorridos	145.199	162.481
Amortizações	(275.000)	(334.904)
Juros pagos	(120.223)	(138.298)
Variação cambial	` <u>-</u>	` (98)
Custo de emissão	(3.035)	(3.035)
Amortização do custo de transação	`2.772 <sup>´</sup>	`2.772 <sup>′</sup>
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	1.074.378	1.181.972

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16. Empréstimos e financiamentos-Continuação

Os vencimentos das parcelas classificadas no não circulante são os sequintes:

Ano de vencimento	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	2022	2021	2022	2021
2023	-	-	-	44.320
2024	272.208	329.116	318.446	377.644
2025	339.863	332.080	351.525	343.743
2026	340.917	332.855	340.923	332.864
2027 em diante	66.629	-	66.629	-
Total	1.019.617	994.051	1.077.523	1.098.571

## 16.1. Garantias e obrigações restritivas ("covenants")

Os empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia são garantidos por: (i) aval e (ii) alienação fiduciária de bens financiados.

A Companhia se obriga ainda, como *covenant* referente à operação de debêntures (incluindo nova emissão de debêntures conforme (Nota 16.2) e demais operações de crédito, de forma consolidada, a manter nível de alavancagem financeira, monitorado anualmente através da razão entre dívida financeira líquida e EBITDA, menor ou igual a 3,5x a partir de março de 2022.

Adicionalmente, os contratos possuem cláusulas e obrigações restritivas relacionadas a hipóteses de vencimento antecipado das dívidas, como por exemplo adimplemento de obrigações pecuniárias e não pecuniárias, protesto de títulos, transferência do controle acionário.

Em 29 de abril de 2022, foi aprovada, em Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de debêntures da Athena Brasil ("1ª Emissão"), entre outros temas, a alteração da periodicidade de mensuração dos covenants financeiros ("Índice Financeiro") de trimestral para anual, calculado após o término de cada exercício social. Na 2ª Emissão de Debêntures da Athena Brasil, realizada em março de 2022, houve a alteração da periodicidade de mensuração do Índice Financeiro de trimestral para anual.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia encontra-se adimplente com os covenants.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16. Empréstimos e financiamentos—Continuação

#### 16.2. Emissão de debêntures

Em 12 de agosto de 2021, a Athena Brasil realizou sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, no valor total de R\$1.000.000. As debentures são remuneradas a CDI + 2,31% ao ano, tem vencimento final em cinco anos contados da data de emissão, com amortização em três parcelas anuais e consecutivas a partir do 3º ano, e são afiançadas por determinas controladas da Companhia. Os recursos líquidos obtidos estão sendo utilizados para financiamento do plano de fusões e aquisições da Athena Brasil, com transações de M&A que visam reforçar o posicionamento estratégico da Companhia fortalecendo sua presença nos mercados em que já atua bem como expandindo sua presença no território nacional. A liberação dos recursos, com a integralização das debêntures, ocorreu em 20 de agosto de 2021. As condições contratuais restritivas ("covenants") estão explicadas na Nota 16.1 acima.

#### 16.2.1. 1ª Emissão de debêntures da Athena Brasil – Aquisição Facultativa

Em 14 de março de 2022, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia a aquisição facultativa de 275.000 debêntures objeto da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, da Companhia ("Aquisição Facultativa"). A aquisição facultativa foi realizada no mercado secundário, pelo saldo do valor nominal unitário atualizado das debêntures, e as debêntures adquiridas foram canceladas pela Companhia. A aquisição facultativa foi concluída em 21 de março de 2022.

#### 1.6.2.2. 2ª Emissão de Debêntures da Athena Brasil

Em 18 de março de 2022, a Athena Brasil realizou sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, no valor total de R\$300 milhões. As debêntures da primeira série, no valor de R\$200 milhões, são remuneradas a CDI + 2,00% ao ano, tem vencimento final em março de 2027, com amortização em 3 (três) parcelas anuais e consecutivas a partir de março de 2025. As debêntures da segunda série, no valor de R\$100 milhões, são remuneradas a CDI + 2,0% ao ano, tem vencimento final em agosto de 2026, com amortização em 3 (três) parcelas anuais e consecutivas a partir de agosto de 2024. Os recursos líquidos obtidos serão utilizados para negócios de gestão ordinária da Companhia e/ou de suas controladas, como reforço de capital de giro, de caixa e reperfilamento da dívida. A liberação dos recursos, com a integralização das debêntures, ocorreu em 28 de março de 2022. As condições contratuais restritivas ("covenants") estão explicadas na Nota 16.1 acima.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 17. Obrigações sociais e trabalhistas

	Contro	oladora	Cons	olidado
	2022	2021	2022	2021
Salários e gratificações a pagar	-	-	21.028	20.913
INSS e FGTS a recolher	-	-	32.297	15.065
Provisão sobre férias e encargos	-	-	43.543	38.210
Provisão para gratificações	-	-	2.295	2.467
Provisão para pagamento baseado em ações	33.756	9.742	33.756	9.742
Outras obrigações trabalhistas	-	-	11.169	9.157
Total	33.756	9.742	144.088	95.554

# 18. Obrigações tributárias

	Contro	oladora	Cons	olidado
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS a recolher	136	228	23.208	16.298
ISS a recolher	-	-	77.511	58.904
IRPJ e CSLL a recolher	-	145	41.938	23.859
IRRF a recolher	1	48	6.473	2.787
Outros impostos a recolher	51	-	13.508	10.924
Total	188	421	162.638	112.772
Circulante	188	421	156.494	107.413
Não circulante	-	-	6.144	5.359

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Parcelamento de tributos

Entre os anos de 2011 e 2013, mediante Leis nº 11.941 e nº 12.966, e em 2017, mediante Lei nº 13.496, as investidas da Companhia realizaram parcelamentos de dívidas tributárias. Foram realizados parcelamentos de dívidas de PIS, COFINS, IPI e INSS.

O saldo em aberto no consolidado é como segue:

	Consolidado		
	2022	2021	
Secretaria da Receita Federal – SRF	32.368	35.115	
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN	10.992	11.366	
Instituto Nacional de Seguro Social – INSS	12.531	13.549	
Parcelamento Municipal – ISS	5.149	-	
Total	61.040	60.030	
Circulante	10.184	8.863	
Não circulante	50.856	51.167	

A movimentação dos parcelamentos de impostos no período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Saldo final em 31 de dezembro de 2020	51.636
Adição por combinação de negócio	18.659
Adição	6.589
Juros incorridos	3.185
Amortização de principal	(15.068)
Juros pagos	(4.971)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	60.030
Adição	5.237
Juros incorridos	4.490
Amortização de principal	(4.208)
Juros pagos	(4.509)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	61.040

Os vencimentos das parcelas classificadas no não circulante são os seguintes em 31 de dezembro de 2022:

Ano de vencimento	2022
2024	10.681
2025	7.784
2026	7.526
2027	7.401
2028 em diante	17.464
Total	50.856

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 20. Contas a pagar – aquisição de empresas

	Consolidado		
	2022	2021	
Aquisição de parcela minoritária GMI - valor depositado	1.321	1.429	
Aquisição Grupo CMM	19.051	20.031	
Aquisição SAMP e SAMES	7.420	17.655	
Aguisição UNIHOSP	9.247	14.268	
Aguisição GMI	-	10.249	
Aquisição UTIN	876	1.155	
Aquisição Plena	-	104	
Aquisição – Humana Sul	4.555	16.659	
Aquisição Hospital de Alagoinhas	22.691	20.634	
Aquisição Grupo São Bernardo	84.196	85.534	
Aquisição Hospital e Maternidade São Marcos	5.396	10.236	
Aquisição Gestão e Transformação	477	-	
Total de parcela retida (Sellers Finance) (a)	155.230	197.954	
HCA (ações)	_	8.631	
Total a ser pago com troca de ações (b)	155.230	8.631	
Passivo circulante	44.603	60.339	
Passivo não circulante	110.627	146.246	
	155.230	206.585	

A movimentação das contas a pagar por aquisição de empresas é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	183.202
Ajuste de preço de aquisições anteriores a 2021	(2.058)
Ajuste de preço de aquisições de 2021	(431)
Adição por combinação de negócios	169.129
Pagamentos efetuados	(136.013)
Liquidação com troca de ações	(28.424)
Ajuste a valor presente	7.206
Atualização monetária	13.974
Saldo em 31 de dezembro de 2021	206.585
Ajuste de preço de aquisições	7.470
Adição	477
Pagamentos efetuados	(32.429)
Compensação entre GRC e contas a pagar – aquisição de empresas	(39.781)
Liquidação com troca de ações	(8.631)
Ajuste a valor presente	887
Atualização monetária	20.652
Saldo em 31 de dezembro de 2022	155.230

<sup>(</sup>a) Valor retido para eventuais contingências, conforme acordado entre as partes.

<sup>(</sup>b) Valor registrado no passivo referente ao montante das aquisições de HCA cuja aquisição foi realizada pela Controladora e liquidada através de troca por ações da Athena Brasil, vide Nota 3.1.3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Partes relacionadas

			Contr	roladora					Controlad	lora		
			2	022					2021			
	Resu	ltado	- 1	Ativo	Pa	ssivo	Result	tado	A	ivo	Pas	sivo
	·	Receita								Contas		Contas
	Despesas	1		Contas a		Contas a	Despesas/	Receita/		а		а
Empresa	/custos	rateios	Mútuo	receber	Mútuo	pagar	custos	rateios	Mútuo	receber	Mútuo	pagar
Athena Healthcare Holding S A	(c) -			4 547	_		_	_	_	_	_	_

				Consol	lidada					Canadia	lada		
		-	2022				Consolidado 2021						
		Resu	ltado	Ati		Pa	ssivo	Resul	tado		tivo	Pac	ssivo
			ituuo	740	Contas		33170	rtooui	luuo			- I uc	33170
					a								
		Despesas	Receita/		recebe		Contas a	Despesas/	Receita/		Contas a		Contas
<u>Empresa</u>	-	/custos	rateios	Mútuo	<u>r</u>	Mútuo	pagar	custos	rateios	Mútuo	receber	Mútuo	a pagar
A & R & C Serviços Médicos Sc Ltda.	(a)	20				_	2	97	_	_	_	_	_
AB2 Serviços Médicos Ltda.	(a)		-	-	-	-	-	1.020	_	_	_	_	_
B2 Serviços Médicos Ltda.	(a)	-	-	-	-	-	-	323	-	-	-	-	-
Biomax Comercio Importação E	()												
Representações De Produtos Médico													
Hospitalares Ltda.	(a)	13.131	1	-	33	-	1.320	12.464	_	_	_	_	786
Cirurgia Geral do VAH SC Ltda.	(a)	17	4	-	58	-	12	119	39	-	_	-	2
Clínica Médica Dr. Johnni Oswaldo Zamponi	(a)	558	- 1	_	-	-	247	444	-	_	_	_	34
Clínica Cavalieri SS Ltda (b)	(a)	1	_	_	-	_			_	_	_	_	34
Clínica Santa Fe Ltda.	(a)							1	-	-	-	-	-
Eduardo Ferreira da Slva Biscard	(a)		-	-	-	-	- :	39	-	-	-	-	5
	(a)	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	5
Gama 2 Consultoria e Assessoria em	(-)	405						004					
Gestão Empresarial Ltda.	(a)	485	3	-	-	-	-	821	-	-	-	-	-
Gana Atividades Médicas de Alagoinhas													
Ltda.	(a)	11	-	-	-	-	-	492	-	-	-	-	-
Genesis Serviços Administrativos Ltda.	(a)	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	4
HC Cardio	(a)	15	91	-	-	-	1	296	3	-	-	-	-
HC Invest	(a)	5.780	-	-	-	-	216	4.912	-	-	-	-	-
										59.9			
Hiran Alencar Mora Castilho	(b)	-	6.833	66.982	-	-	-	-	14.849	35	-	-	-
ICA - Instituto do Câncer de Alagoinhas													
Ltda.	(a)	-	-	-	-	-	-	243	-	-	-	-	-
Idris Lopes Saldanha	(a)	82	1	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-
Lab Med Laboratório De Análises Clínicas	. ,												
Ltda.	(a)	-	-	-	_	-	-	58	_	-	_	_	-
Lca Consultores S S	(a)	-	-	-	-	-	-	28	_	-	_	-	_
Life Guard Participações	(a)	239	_	_	_	-	-	826	_	_	_	_	31
Luiz Henrique Camarão Bacelar	(a)	21	_	_	_	-	-	4	_	_	_	_	-
M & M Azi Sociedade Simples – ME	(a)	-:	_	_	_	_	28	2.148	_	_	_	_	_
M S Moura Barreto	(a)	16			_		20	140	_	_	_	_	_
Mauro Roberto dos Reis Azi		- 10	-	_	-	-	-	34	-	-	-	-	5
	(a)	220	-	-	-	-	- 65	209	5	-	-	-	7
Medeiros & Gurgel SS	(a)			-	-	-				-	-	-	
Medicina Hiperbarica Vitoria S/S Ltda	(a)	137	84	-	(1)	-	44	117	53	-	-	-	67
Mega Consultoria Eireli	(a)	360		-	-	-		854	-	-	-	-	-
MM Participações S/A	(a)	3.978	64	-	6	-	1.241	3.921	48	-	315	-	-
Moura Barros Serviços Médicos Ltda.	(a)			-	-	-		592	-	-	-	-	-
Multivida Farmácias Ltda.	(a)	46	21	-	189	-	144	47	19	-	189	-	127
Oncoclinicas São Marcos	(a)	-	-	-	-	-	-	2.352	-	-	-	-	-
P Girio Matos Eireli	(a)	344	-	-	-	-	257	296	-	-	-	-	-
Pontocom News Comunicação e Produções													
Ltda	(a)	-	-	-	155	-	-	-	-	-	155	-	-
Prolife Serviços Médicos	(a)	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-
Solservise Soluções em Saúde S S Ltda.	(a)	120	-	-	-	-	22	100	-	-	-	-	4
=													

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Partes relacionadas--Continuação

Os saldos de transações entre partes relacionadas que afetam o balanço patrimonial são classificados de acordo com a sua natureza entre as rubricas de Contas a receber ou Partes relacionadas no ativo e Partes relacionadas ou Fornecedores no passivo.

- (a) Contratos de prestação de serviços com empresas de diretores, acionistas e/ou de seus familiares e empresas relacionadas a gestora do acionista controlador (Fundo V), os quais estão relacionados a serviços médicos, consultorias, outros serviços relacionados a operação e de apoio ao back-office.e aquisição de equipamentos, insumos médicos, órteses, próteses e matérias especiais.
- (b) Os saldos referem-se a contratos de mútuo com diretores/acionistas/conselheiros. Estes contratos são indexados a uma taxa de juros anual de 6% ao ano e correção monetária de acordo com o índice do IGPM/FGV. Adicionalmente o contrato prevê multa em caso de atraso ou impedimento ao pagamento, incluindo eventuais amortizações parciais, incidindo juros de 1% ao mês sobre o valor em atraso, atualização monetária calculada pela variação positiva do INPC e multa moratória de 10% sobre o valor em atraso. Os vencimentos destes contratos estão até 2024.
- (c) Referem-se a operações entre empresas do Grupo, são elas: (i) Contratos de prestação de serviços ou para aquisição de insumos; (ii) contratos de rateio de despesas (contratos de cost sharing que possui critérios e objetivos específicos); ou(iii) contratos de mútuo.

## 21.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 05 de maio aprovou a remuneração global do pessoal-chave da Administração para o exercício social de 2022. A remuneração é composta por verbas fixas e variáveis e totalizou R\$ 21.249 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$13.491 no período findo em 31 de dezembro de 2021).

	2022	2021
Remuneração fixa anual	3.120	3.300
Remuneração variável	1.326	910
Pagamento baseado em ações	16.803	9.281
-	21.249	13.491

## 22. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas

	Contro	oladora	Cons	solidado
	2022	2021 2022		2021
Cíveis	3.006	2.258	101.978	100.196
Tributárias	870	6.161	37.502	57.059
Trabalhistas	19	7	33.493	36.738
Total	3.895	8.426	172.973	193.993
Depósitos judiciais (a)		-	81.429	68.073

<sup>(</sup>a) Refere-se a depósitos judiciais, apresentados no ativo, que estão correlacionados as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 22. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas-Continuação

## 22.1. Movimentação das provisões

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 2020	5.855	89.253
Adição por combinação de negócio	3.364	99.804
Adições	190	26.581
Reversões	(524)	(20.340)
Adição/Baixa de GRC (Nota 9)	(459)	(1.305)
Saldo final em 2021	8.426	193.993
Adições	-	65.745
Reversões	(387)	(63.512)
Baixa por pagamento	-	(10.146)
Adição/Baixa de GRC (Nota 9)	(4.144)	(13.107)
Saldo final em 2022	3.895	172.973

As principais causas envolvendo a Companhia e suas controladas estão relacionadas aos seguintes assuntos:

#### 22.2. Riscos cíveis

Referem-se a provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos relacionados a danos morais e materiais. Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$101.978 nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022 (R\$100.196 em 31 de dezembro de 2021).

O montante de causas passivas relativos principalmente a danos morais relacionados a falhas na prestação de serviços e não cobertura de procedimentos, e que foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis de perda somam o valor de R\$ 86.101 (R\$44.821 em 31 de dezembro de 2021).

## 22.3. Riscos trabalhistas

Referem-se a provisões trabalhistas e/ou previdenciárias constituídas pelas controladas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, discussões sobre verbas trabalhistas e cálculo rescisório. Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$33.493 nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022 (R\$36.738 em 31 de dezembro de 2021).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 22. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas-Continuação

#### 22.3. Riscos trabalhistas--Continuação

As controladas da Companhia também possuem causas passivas relativas a pleitos de vínculo empregatício, decorrente de relações trabalhistas na contratação de serviços médicos terceirizados e que foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis de perda no montante de R\$ 31.190 (R\$16.093 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia e suas controladas entendem que a prática de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo, inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas nessa modalidade.

#### 22.4. Riscos tributários

Referem-se às provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos que envolvem causas tributárias, principalmente processos envolvendo débitos perante a União Federal e de ISS perante o município. Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$31.565 nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022 (R\$57.059 em 31 de dezembro de 2021).

A principal redução da provisão no período é decorrente da atualização do valor de uma ação da controlada Humana Sul, movida pelo município de Caxias do Sul, referente a uma ação fiscal por suposta ausência do recolhimento de ISSQN durante o período 2013 a 2015.

O montante de causas passivas relativas a pleitos de recolhimento de tributos, semelhantes às descritas acima, e que foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis de perda monta a R\$ 109.505 (R\$31.738 em 31 de dezembro de 2021).

### 23. Patrimônio líquido

## 23.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social é composto por ações, ordinárias, sem valor nominal distribuídas entre sócios da seguinte forma:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 23. Patrimônio líquido

#### 23.2. Capital social--Continuação

		31/12/2022			31/12/2021	
Acionistas	Quantidade de ações	%	Valor integralizado	Quantidade de ações	%	Valor Integralizado
Fundo V	371.314.124	88,25%	1.438.745	370.758.260	88,19%	1.430.351
Hiran Alencar Moura Castilho	29.385.010	6,98%	53.187	29.341.020	6,98%	59.997
Outros	20.058.947	4,77%	67.865	20.285.477	4,83%	62.808
Total	420.758.081	100,00%	1.559.797	420.384.757	100,00%	1.553.156

Em 19 de janeiro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a incorporação da MR Reis Unipessoal Ltda. pela Companhia nos termos e condições do Protocolo e Justificação, com aumento de capital na Companhia de R\$8.641 e emissão de 373.324 novas ações ordinárias decorrentes da incorporação. A MR era detentora de 6,25% de participação no Hospital das Clínicas de Alagoinhas. (vide nota 1.1).

#### 23.3. Lucro por ação

Consolidado			
2022		2021	
Básico	Diluído	Básico	Diluído
(175.322)	(175.322)	(61.787)	(61.787)
420.666	420.666	413.462	413.462
(0,4168)	(0,4168)	(0,1494)	(0,1494)
	Básico (175.322) 420.666	2022 Básico Diluído (175.322) (175.322) 420.666 420.666	2022         203           Básico         Diluído         Básico           (175.322)         (175.322)         (61.787)           420.666         420.666         413.462

<sup>(</sup>a) Em razão dos prejuízos apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os instrumentos emitidos possuem efeito não dilutivo, e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.

## 24. Receita líquida

4	Consc	olidado
	2022	2021
Contraprestações efetivas de operações de plano de assistência à saúde	2.269.230	1.906.522
Prestação de serviços médico-hospitalar	760.379	620.979
Outras prestações de serviços	4.072	6.169
(-) Glosas sobre serviços médico-hospitalar	(27.363)	(40.577)
Receitas de serviços prestados	3.006.318	2.493.093
(-) Impostos sobre receita (a)	(150.585)	(132.301)
Total	2.855.733	2.360.792

<sup>(</sup>a) Os impostos são PIS no percentual de 0,65%, COFINS com percentuais que variam de 3% a 4% e ISS com percentuais que variam de 2% a 3%.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 25. Custos e despesas operacionais

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras (IAS 1), a seguir está apresentado o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Eventos conhecidos ou avisados	-	_	(1.153.380)	(911.558)	
Salários e benefícios a empregados	(1)	_	(616.479)	(470.422)	
Materiais e medicamentos	-	(4)	(352.258)	(244.601)	
Honorários médicos	-	-	(222.805)	(180.952)	
Utilidades	(299)	-	`(64.509)	`(35.870)	
Provisões e provisão para perda esperada de crédito	` -	-	(57.823)	(53.212)	
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	334	(2.233)	(6.241)	
Despesas com viagens e hospedagens	(235)	-	(9.209)	(8.871)	
Aluguel e condomínio	•	-	(20.864)	(10.962)	
Depreciação e amortizações	(2.291)	(2.037)	(115.322)	(95.108)	
Consultorias e assistências	(10.260)	(9.382)	(169.778)	(203.496)	
Manutenção	-	-	(54.998)	(40.689)	
Taxas e tributos	(143)	(13)	(18.637)	(7.959)	
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados			3.138	(38.863)	
Outras despesas	(17)	(887)	(30.931)	(79.748)	
Outras receitas	531	(007)	24.780	29.842	
Garantia de reembolso de contingências	(667)	1.934	27.050	27.699	
Custo de transação IPO (a)	(007)	(22.141)	27.000	(30.796)	
Despesa por pagamento baseado em ações (b)	(45.776)	(18.584)	(45.776)	(18.584)	
Perda por recuperabilidade de ativos	(1.522)	(10.50-1)	(31.463)	(10.50-1)	
Total	(60.680)	(50.780)	(2.911.497)	(2.380.391)	
	(00.000)	(0000)	(=10111101)	(=:000:00:)	
Classificados como:					
Custo dos serviços prestados	-	-	(2.111.521)	(1.683.355)	
Despesas comerciais	(364)	(87)	(102.301)	(60.550)	
Gerais e administrativas	(58 <u>.</u> 517)	(30.609)	(712.530)	(662.040)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	`(1.799)	(20.084)	` 14.855 <sup>´</sup>	25.554 <sup>°</sup>	
Total	(60.680)	(50.780)	(2.911.497)	(2.380.391)	

<sup>(</sup>a) Despesa incorridas e relacionadas à tentativa de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias da Companhia, conforme mencionado na Nota 1.5.

<sup>(</sup>b) Despesa decorrente da mudança na data para oferta inicial de ações da Companhia (IPO), condição de vesting, após a desistência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 26. Resultado financeiro

	Contro	ladora	Consol	idado	
<del>-</del>	2022	2021	2022	2021	
Receitas financeiras:					
Descontos de fornecedores	-	-	3.942	1.570	
Juros ativos	-	-	5.763	9.280	
Variação cambial	-	-	3.318	26	
Rendimentos de aplicações financeiras	40.062	17.226	46.463	20.845	
Rendimentos de aplicações financeiras ANS	-	-	32.569	9.209	
Variação monetária	-	-	9.413	16.087	
Receitas por recebimentos em atraso	-	-	11.319	3.446	
Outras receitas financeiras	-	-	6.720	2.485	
Total	40.062	17.226	119.507	62.948	
Despesas financeiras:					
Juros sobre empréstimos	(147.971)	(33.663)	(165.253)	(43.423)	
Juros sobre arrendamento	-	-	(25.671)	(21.052)	
Juros sobre parcelamento de impostos	-	-	(4.490)	(3.185)	
Juros/AVP sobre aquisição de empresas	-	-	(21.452)	(8.010)	
Variação cambial	-	-	(4.965)	(2.114)	
Juros e variação monetária	-	-	(14.533)	(14.816)	
Descontos concedidos	-	-	(8.511)	(11.700)	
Multas e tarifas bancárias	-	-	(5.318)	(8.179)	
Outras despesas financeiras	(616)	(53)	(8.403)	(4.833)	
Total	(148.587)	(33.716)	(258.596)	(117.312)	
Resultado financeiro, líquido	(108.525)	(16.490)	(139.089)	(54.364)	

# 27. Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 se encontra disposta abaixo:

Controladora		Conso	lidado
2022	2021	2022	2021
-	(746)	(43.685)	(35.424)
-	(270)	(15.706)	(16.874)
-	(1.016)	(59.391)	(52.298)
		-	
12.037	4.748	61.658	38.797
4.326	1.709	18.778	25.677
16.363	6.457	80.436	64.474
16.363	5.441	21.045	12.176
	2022 - - - - 12.037 4.326 16.363	2022 2021  - (746) - (270) - (1.016)  12.037 4.748 4.326 1.709 16.363 6.457	2022     2021     2022       -     (746)     (43.685)       -     (270)     (15.706)       -     (1.016)     (59.391)       12.037     4.748     61.658       4.326     1.709     18.778       16.363     6.457     80.436

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social contábeis e o montante determinado pela alíquota nominal conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Conso	idado	
	2022	2021	2022	2021	
(Projuíza) lugro entos do imposto do rendo o do					
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(191.685)	(69.625)	(194.853)	(73.963)	
Despesa com imposto de renda e contribuição social	,	(====)	(	( /	
à alíquota nominal de 34%	65.173	23.673	66.250	25.147	
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva					
Resultado de equivalência patrimonial	(22.480)	(801)	-	-	
Receitas não tributáveis (despesas indedutíveis)	21.731	(17.353)	125.061	(6.697)	
Dedução de benefícios programa alimentação					
trabalhador	-	-	(339)	216	
Compensação de prejuízos fiscais e base					
_negativa	-	-	(8.246)	-	
Efeito dos impostos diferidos sobre diferenças					
temporárias e prejuízo fiscal não constituídos (a)	(48.061)	(102)	(161.702)	(5.765)	
Imposto de renda e contribuição social apurado				700	
no lucro presumido	-	-	-	768	
Outros	-	24	21	(1.493)	
Imposto de renda e contribuição social no	40.000			40.470	
resultado	16.363	5.441	21.045	12.176	

<sup>(</sup>a) Valor corresponde a apuração dos prejuízos fiscais e base negativa do exercício nas Holdings, para os quais não são constituídos impostos diferidos.

### 27.1. Impostos diferidos

O prejuízo fiscal acumulado possui compensação limitada a 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal e não possui data de vencimento.

A expectativa da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social tenham as seguintes realizações:

	Total
7.877 12.907 12.462 33.703 47.166 11	114.115

Para as demais diferenças temporárias a Administração estima a realização entre 1 e 5 anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

## 27.1. Impostos diferidos--Continuação

Imposto diferido sobre prejuízos fiscais não contabilizado

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui 89.643 de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais não contabilizados (R\$R\$41.021 em 2021).

## 27.2. Impostos diferidos consolidados

O prejuízo fiscal acumulado possui compensação limitada a 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal e não possui data de vencimento.

A expectativa da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e as demais diferenças temporárias sejam realizadas em um ou cinco anos.

A movimentação dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, para o exercício findo em de 31 de dezembro de 2022 e 2021, calculadas de acordo com a alíquota nominal de 34% está composta conforme segue:

Adicões

Adicões

	2021	(baixas) que afetaram resultado	(baixas) que afetaram patrimônio	2022
Ativo		resultado	patrillonio	LULL
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição	70.049	44.066	_	114.115
Provisão para perda esperada de crédito	36.294	10.188	-	46.482
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	16.017	14.358	-	30.375
Amortização da mais-valia sobre combinações de negócios	11.600	6.162	-	17.762
Efeitos sobre arrendamento mercantil	6.252	(14.723)	-	(8.471)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - SUS	592	(1.022)	-	(430)
Ajuste de taxa de amortização e depreciação fiscal	9.282	8.395	-	17.677
Pagamento baseado em ações	15.064	15.564	-	30.628
Outros	9.082	(2.593)	(2.824)	3.665
Total do ativo fiscal diferido	174.232	80.395	(2.824)	251.803
Passivo				
Custo atribuído - ativo imobilizado	(16.543)	52	-	(16.491)
Outros	·	(11)	-	` (11)
Total do passivo fiscal diferido	(16.543)	41	-	(16.502)
Efeito líquido	157.689	80.436	(2.824)	235.301

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

## 27.2. Impostos diferidos consolidados--Continuação

	2020	Adições por combinações de negócios	Adições (baixas) que afetaram resultado	Adições (baixas) que afetaram patrimônio	2021
Ativo					
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição	28.033	9.793	32.078	145	70.049
Provisão para perda esperada de crédito	19.201	699	16.394	-	36.294
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	3.031	6.187	6.335	464	16.017
Amortização da mais-valia sobre combinações de negócios	8.540	-	3.060	-	11.600
Efeitos sobre arrendamento mercantil	1.886	315	4.051	-	6.252
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - SUS	3.781	-	(3.189)	-	592
Ajuste de taxa de amortização e depreciação fiscal	12.262	(511)	(2.469)	-	9.282
Pagamento baseado em ações	8.745	-	6.319	-	15.064
Outros	13.685	-	(4.222)	(381)	9.082
Total do ativo fiscal diferido	99.164	16.483	58.357	228	174.232
Passivo					
Custo atribuído - ativo imobilizado	(16.658)	-	115	-	(16.543)
Outros	(6.002)	-	6.002	-	-
Total do passivo fiscal diferido	76.504	16.483	64.474	228	157.689

## 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### 28.1. Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado - taxa de juros, taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, assim como monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez. A Diretoria reporta-se periodicamente ao Conselho de Administração para discutir sobre os riscos e as exposições.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 28.2. Gestão do risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que a Companhia e suas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral do Grupo não sofreu alteração. A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido deduzido pelo caixa e saldos bancários e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participação de não controladores.

A Administração revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

#### 28.3. Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e/ou suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. A Companhia e suas controladas adotaram a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Por meio de controles internos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis.

A exposição máxima do risco de crédito da Companhia e de suas controladas é representado pelos valores contábeis das contas a receber consolidados de R\$314.971 (R\$259.833 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia e suas controladas não detêm nenhuma garantia de crédito para cobrir seus riscos de créditos associados aos seus ativos financeiros. Visando minimizar o risco de crédito relacionado a caixa e equivalentes de caixa, a Companhia e suas controladas concentram a maioria de suas transações de equivalentes de caixa em instituições financeiras de grande porte.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 28.4. Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração do Grupo, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A seguir, posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora								
	Valor	Fluxo de	6 meses	6 a 12	1 a 2	2 a 5	Acima de		
31 de dezembro de 2022	Contábil	caixa	ou menos	meses	anos	anos	5 anos		
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financiamentos	1.074.378	1.450.294	92.112	66.057	405.862	886.262	-		
Fornecedores	1.095	1.095	1.095	-	-	-	-		
				Consolidado					
	Valor	Fluxo de	6 meses	6 a 12	1 a 2	2 a 5	Acima de		
31 de dezembro de 2022	Contábil	caixa	ou menos	meses	anos	anos	5 anos		
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financiamentos	1.181.972	1.573.540	122.463	94.806	457.937	898.334	-		
Parcelamentos de impostos	61.040	61.040	5.279	4.905	10.681	22.713	17.462		
Fornecedores	117.883	117.883	117.883	-	-	-	-		
Passivo de arrendamento	248.595	426.712	23.857	23.856	82.260	98.432	198.307		
Dividendos a pagar	2.893	2.893	-	2.893	-	-	-		
Contas a pagar - aquisição de									
empresas	155.230	197.608	9.841	38.798	39.278	109.691	-		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

## 28.4. Gestão do risco de liquidez--Continuação

			C	Controladora	l		
	Valor	Fluxo de	6 meses	6 a 12	1 a 2	2 a 5	Acima de
31 de dezembro de 2021	Contábil	caixa	ou menos	meses	anos	anos	5 anos
Passivos financeiros não derivativos:							
Empréstimos e financiamentos	1.024.665	1.024.665	31.702	(1.088)	(2.213)	996.264	-
Contas a pagar - aquisição de							
empresas	8.631	8.631	8.631	-	-	-	-
Fornecedores	3.436	3.436	3.436	-	-	-	-
				Consolidad	lo		
	Valor	Fluxo de	6 meses	6 a 12	1 a 2	2 a 5	Acima de
31 de dezembro de 2021	Contábil	caixa	ou menos	meses	anos	anos	5 anos
Passivos financeiros não derivativos:							
Empréstimos e financiamentos	1.193.054	1.193.054	65.807	32.728	44.320	1.050.199	-
Parcelamentos de impostos	60.030	60.030	4.597	4.268	9.073	18.706	23.386
Fornecedores	72.059	72.059	72.059	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	247.797	247.797	10.651	10.213	39.251	80.831	106.851
Dividendos a pagar	2.690	2.690	-	2.690	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de							
empresas	206.585	206.585	35.701	24.638	33.204	107.502	5.540

## Risco de seguro

O modelo de negócio da Companhia é baseado na cobrança de mensalidades ou anuidades aos clientes e está exposto a risco de seguro decorrente da flutuação dos custos de plano de saúde.

No desenvolvimento e na estruturação de plano de assistência à saúde são levados em consideração o custo do atendimento, o modelo de atendimento que o beneficiário receberá, o modelo de adesão aos planos de assistência à saúde, o modelo de utilização da rede própria ou contratada e os honorários pagos aos profissionais da rede credenciada.

Adicionalmente, a Companhia também analisa o risco de flutuação dos custos de assistência à saúde e o impacto direto nos contratos com os clientes.

No gerenciamento desses riscos a Companhia monitora a sinistralidade em decorrência da utilização e eventuais deficiências são negociadas diretamente com seus clientes para que o contrato possa ser equilibrado em relação a sua rentabilidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

## 28.5. Categoria dos instrumentos financeiros

	Contro	oladora	Consc	lidado
	2022	2021	2022	2021
	Custo	Custo	Custo	Custo
	amortizado	amortizado	amortizado	amortizado
Ativos financeiros				
Circulante:				
Aplicações financeiras restritas	-	-	332.305	275.335
Contas a receber	-	-	314.971	265.090
Partes relacionadas	4.547	-	-	-
Não circulante:				
Partes relacionadas			66.982	59.935
raites relacionadas	-	-	00.902	59.955
Passivos financeiros				
Circulante:				
Fornecedores	1.095	3.436	117.883	72.059
Arrendamentos	-	-	23.768	20.998
Empréstimos e financiamentos	54.761	30.614	104.449	94.483
Dividendos a pagar	-	-	2.893	2.690
Contas a pagar - Aquisição de				
empresas	-	8.631	44.603	60.339
Parcelamentos de impostos	-	-	10.184	8.863
Não circulante:				
Arrendamentos	_	_	224.827	226.799
Contas a pagar - Aquisição de	-	_	224.021	220.199
empresas	_	_	110.627	146.246
Empréstimos e financiamentos	1.019.617	994.051	1.077.523	1.098.571
Parcelamentos de impostos		-	50.856	51.167
,			<del>-</del>	

	Contr	oladora	Conso	lidado
	2022	2021	2022	2021
	Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo
Ativos financeiros				
Circulante:				
Aplicações financeiras	219.299	514.774	391.462	708.216

Os ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 28.6. Hierarquia do valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: "Inputs" para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

O Grupo não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não efetuou transferências entre níveis hierárquicos.

## 28.7. Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um "mix" apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. Adicionalmente, devido à saúde financeira da Companhia, ela não possui histórico de aquisições de empréstimos que não seja via combinação de negócios (os quais não são renovados após a quitação dos saldos).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 28.7. Gestão do risco de taxa de juros--Continuação

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

O Grupo tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2022, a dívida bruta indexada ao CDI totalizava R\$1.180.635 (R\$1.190.071 em 31 de dezembro 2021). O Grupo considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

Em 31 de dezembro de 2021, o CDI foi de 13,65%, conforme obtido na B3. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização da ordem de 25% e 50% do CDI acumulado e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

		Cenário I -	Cenário II -
Operação	Base de cálculo	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI Empréstimos indexados ao CDI Debêntures indexados ao CDI Resultado de Juros sobre o caixa líquido indexado	723.767 (106.257) (1.074.378)	24.699 (3.626) (36.663)	49.397 (7.252) (73.326)
em CDI		(15.590)	(31.181)
	Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2022 Variação que impactaria o saldo em ambos os	13,65%	17,06%	20,48%
cenários		3,41%	6,83%

## 29. Pagamento baseado em ações

O plano de pagamento baseado em ações foi originalmente outorgado considerando as ações da Athena Healthcare, em 31 de janeiro de 2020. Entretanto, como parte da reestruturação societária do Grupo, em 30 de setembro de 2020 a Companhia aprovou a migração do Plano com os mesmos termos e características aprovados na AGE originária da respectiva outorga. Tal modificação não trouxe impactos para os participantes no respectivo plano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 29. Pagamento baseado em ações--Continuação

Em 01 de outubro de 2020 foi realizada uma nova outorga pela Companhia, por meio de aprovação em assembleia realizada pelo Conselho de Administração da Companhia. Novas outorgas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de junho de 2021 e 01 de novembro de 2021.

O plano concede opções de compras de ações para os profissionais selecionados pelo Conselho de Administração, dentre os Administradores, Executivos, Empregados da Companhia e suas controladas.

O plano foi dividido em 3 lotes:

- Lote 1 (prazo de carência de 2, 3 e 4 anos em relação à data de outorga);
- Lote 2 (prazo de carência de 3, 4 e 5 anos em relação à data de outorga);
- Lote 3 (prazo de carência de 4, 5 e 6 anos em relação à data de outorga).

As condições de carência ligadas ao desempenho da companhia foram:

- Performance de mercado: Valorização mínima da ação, atingindo ao menos 3x o preço de exercício da outorga;
- Performance "não de mercado": o direito às opções só é adquirido se/quando houver o IPO.

Para todos os lotes, o vencimento das opções é um ano após o fim da carência e há lockup de seis meses para exercer as opções do primeiro terço das ações outorgadas.

Caso a oferta inicial de ações da Companhia (IPO), seja realizada antes do prazo de carência, poderá haver antecipação do prazo de carência de 1/3 das opções. O Conselho de Administração poderá definir em cada Contrato de Opção outras hipóteses de antecipação do prazo de carência.

Para o exercício das opções outorgadas, os participantes deverão pagar um preço de exercício por opção, o qual corresponderá ao preço de emissão ou de aquisição da ação. O preço de exercício será fixado pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração poderá optar por liquidar as opções exercidas em dinheiro, ação na B3 S.A. no dia do exercício, caso o evento de liquidez seja um IPO e as opções venham a ser exercidas após o IPO; ou (ii) se o evento de liquidez não for um IPO, o preço de compra por ação pago pelo terceiro no evento de liquidez; em qualquer caso a Companhia mediante o pagamento do delta positivo entre o preço de exercício e (i) o preço da ação da Companhia no IPO, caso as opções sejam exercidas no contexto do IPO; (ii) o preço de cotação da descontará e reterá quaisquer tributos aplicáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 29. Pagamento baseado em ações--Continuação

A Companhia utiliza o modelo de cálculo binomial para definir o valor justo das ações de seu plano. As premissas relevantes aplicadas no modelo são as seguintes:

Premissa	Índice
Volatilidade esperada	53,18% ao ano calcula com base na média do histórico das ações de outras companhias do mesmo setor.
Inflação projetada	6,11% estimado com base no NTN-B Principal. Foi utilizado o título do tesouro com vencimento em 2026 como referência média, considerando as alternativas de vencimento dos títulos disponíveis e o prazo médio de vida das opções.
Taxa de juros livre de risco	Taxa média de 12,83% DI futuro estimado com base na data de vencimento das opções

## Movimentação durante o período

Em 16 de abril de 2021 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia o grupamento da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social, à razão de 4:1, sendo mantido o valor do capital social da Companhia.

A tabela a seguir apresenta o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) e o movimento das opções de ações durante o período, considerando o grupamento:

	Quantidade	MPPE (R\$)
Em aberto em 16 de abril de 2021 - data do grupamento	15.945.026	3,92
Outorgadas durante o período Canceladas durante o período	918.932 (537.778)	4,31 (3,94)
Em aberto em 31 de dezembro de 2021	16.326.180	4,29
Outorgadas durante o período Canceladas durante o período	3.335.383 (3.001.378)	4,11 3,82
Exercíveis em 31 de dezembro de 2022	16.660.185	3,89

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 29. Pagamento baseado em ações--Continuação

Movimentação durante o período--Continuação

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

Os efeitos relacionados com planos de pagamento baseado em ações foram refletidos conforme quadro abaixo:

		Consolidado		
	Nota	2022	2021	
Ativo Ativos fiscais diferidos		30.628	15.064	
Passivo Obrigações sociais e trabalhistas		33.756	9.742	
Patrimônio líquido Pagamento baseado em ações		56.326	34.564	
Resultado Despesa com pagamento baseado em ações	25	(45.776)	(18.584)	

## 30. Cobertura de seguros

A contratação de apólices de seguros da Companhia é realizada a nível de grupo econômico de forma que tanto a Companhia quanto suas controladas contém cobertura dos sinistros nos termos das respectivas apólices. Os seguros são contratados com base na natureza da operação.

Conforme demonstrado abaixo, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia detinha apólices de seguros compreensivos, para cobertura de incêndios, raios, explosões e implosões relacionados aos riscos declarados de suas unidades em operação, equipamentos de alto custo e veículos, bem como seguro de vida de funcionários e de responsabilidade civil para os administradores, diretores e conselheiros do Grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 30. Cobertura de seguros--Continuação

Itens	Tipo de Cobertura	Limite de Indenização
Edifícios, Instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Compreensivo, Incêndio Queda de raio. Explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos moveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas, perdas/pagamentos de aluguel, roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoronamento, equipamentos eletrônicos, dentre outros	R\$150.500
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros. cobertura compreende danos morais, bens e garantias pessoais, custos emergenciais, entre outros	R\$100.000
Frota de Veículos	Compreensivo, danos materiais, danos corporais e bens móveis	Ajustável
Funcionários	Seguro de vida dos funcionários do Grupo	R\$156.640

# 31. Transações que não afetaram caixa

Transações abaixo relacionadas não afetaram o caixa no exercício:

	Controladora		Consc	solidado	
	2022	2021	2022	2021	
Direito de uso - Adições e remensurações	-	-	24.392	54.716	
Troca de ações na aquisição	8.641	28.424	-	28.424	
Aumento de Capital com troca de ações	-	57.128	-	57.128	
Cisão da Athena Bahia	2.000	-	-	-	
Incorporação de controladas	29.568	-	-	-	
Parcelamento de impostos	-	-	-	6.589	
Ganho/perda por diluição de participação e outros efeitos de transações entre sócios	179	33.944	-	33.944	
Compensação de contingência com garantia de reembolso de contingência - ativo indenizatório	4.144	459	(13.107)	1.305	
Contas a pagar relativas as aquisições em etapas	-	28.631	-	156.569	
Ajuste de preço de aquisição - ágio de rentabilidade futura e contas a pagar aquisição de empresa	-		7.470	11.119	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 32. Eventos subsequentes

#### Incorporação da Multivida pelo Med Imagem

Em 01 de janeiro de 2023 a Multivida foi incorporada pelo Med Imagem em decorrência do programa de reorganização societária, tendo todos os direitos e obrigações transferidos automaticamente para o Med Imagem.

#### Incorporação da Unihosp pela Humana

Em 18 de janeiro de 2023 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou a incorporação da Unihosp pela Humana. A Humana sucedeu a Unihosp em todos os direitos e obrigações. Em 01 de fevereiro de 2023 o acervo patrimonial da Unihosp foi absorvido pela Humana e por consequência, ocorreu a extinção de Unihosp, com aumento do capital social na Humana no montante de R\$13.

#### Incorporação do HCN pela Athena Athena Healthcare

Em 01 de fevereiro de 2023 a o Hospital Coração de Natal Ltda foi incorporado pela Athena Healthcare que o sucedeu em todos os direitos e obrigações. O acervo patrimonial do HCN foi absorvido por Athena Healthcare e por consequência, ocorreu sua extinção, resultando em um aumento de capital social na Athena healthcare no montante de R\$ 4.185.

#### Decisão STF - eficácia da coisa julgada tributária

Em decisão tomada em fevereiro de 2023 por unanimidade, o Plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") considerou que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir. Na prática, todas aquelas decisões favoráveis de inexigibilidade de tributos as quais os contribuintes conseguiram e, posteriormente, a mesma matéria foi julgada de forma desfavorável pelo Supremo, terão os seus efeitos cessados inclusive retroativamente, respeitadas, no entanto, a anterioridade anual e/ou nonagesimal (quando não se pode cobrar um tributo imediatamente) a depender do tributo em questão.

Com base em opinião legal dos assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas realizaram o levantamento sobre os impactos tributários, no qual, especificamente sobre a CSLL, não existem autuações em curso envolvendo a Companhia e suas controladas com algum tipo de isenção ou exigibilidade suspensa da contribuição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 32. Eventos subsequentes--Continuação

Decisão STF - eficácia da coisa julgada tributária -- Continuação

Ampliando o escopo da análise aos demais tributos de pagamento contínuo, a Companhia e suas controladas não possuem decisão judicial material proferida em ação individual transitada em julgado, seja pelo reconhecimento de determinado tributo, seja pelo não recolhimento, cujo entendimento tenha sido modificado por ulterior decisão do STF proferida em sede de controle concentrado de constitucionalidade ou sob a sistemática da repercussão geral.

\* \* \*